

RELATÓRIO

4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DO PARÁ

**DEMOCRACIA, SUSTENTABILIDADE E
DIREITO À CULTURA NA AMAZÔNIA**

Belém – Pará
Novembro – 2023

PROPONENTES

HELDER ZAHLUTH BARBALHO
Governador

ÚRSULA VIDAL SANTIAGO DE MENDONÇA
Secretaria de Estado de Cultura

COMISSÃO ORGANIZADORA ESTADUAL – COE

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA (Presidência)
Úrsula Vidal Santiago de Mendonça
Bruno Chagas da Silva Rodrigues
Luiz Maria de Jesus Soares Júnior (Coordenador Geral)

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CEC
REPRESENTAÇÃO PODER PÚBLICO (Conforme Decreto de 3 maio de 2023, Diário Oficial nº
35.38)

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA (Presidência)
Titular: Ursula Vidal Santiago de Mendonça
Suplente: Bruno Chagas da Silva Rodrigues Ferreira

CENTRO REGIONAL DE GOVERNO DO SUDESTE DO PARÁ
Titular: Adenilson Freitas Godinho
Suplente: Emilly Valéria Soares Coelho

FUNDAÇÃO CARLOS GOMES
Titular: Gabriel Mariano de Aguiar Titan
Suplente: Ricardo Velloso de Aquino Júnior

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO PARÁ
Titular: Sandra Maria Caminha Fonseca
Suplente: Moisés Alves de Souza

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
Titular: Cláudio da Costa Trindade
Suplente: Paulo Murilo Guerreiro do Amaral

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
Titular: Elieth de Fátima da Silva Braga
Suplente: Roberto Carneiro de Lima

FUNDAÇÃO DE RADIODIFUSÃO DO ESTADO DO PARÁ
Titular: Hilbert Hil Carreira do Nascimento
Suplente: Ricardo Kzan Lourenço

SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO
Titular: Alessandra Pamplona de Azevedo
Suplente: Victor Lopes

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DO PARÁ
Titular: Ana Claudia Pinheiro Gonzaga
Suplente: Ygor Suleiman Kahwage Soares

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Titular: Marly Cunha Brabo
Suplente: Giovana do Socorro dos Santos Costa
CENTRO REGIONAL DE GOVERNO DO BAIXO AMAZONAS
Titular: Dayan Serique dos Santos
Suplente: Soliene da Silva Sousa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
Titular: Edilene Pena Ferreira
Suplente: Alan Augusto Moraes Ribeiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Titular: Nelson José de Souza Júnior
Suplente: Denise Machado Cardoso

CENTRO REGIONAL DE GOVERNO DO MARAJÓ
Titular: Jaime da Silva Barbosa
Suplente: Adiel Moura de Souza Júnior

COMISSÃO DE CULTURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ
Titular: Deputada Estadual Livia Duarte
Suplente: Deputado Estadual Elias Santiago

UNIFESSPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ Titular: Claudiana
Gomes Guido
Suplente: Gil Vieira Costa

IPHAN - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO NACIONAL Titular: Giovanni
Blanco Sarquis
Suplente: Andreia Loureiro Cardoso

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – REPRESENTAÇÃO SOCIEDADE CIVIL (Conforme
Decreto de 18 de outubro de 2023, Diário Oficial nº 35.579)

TEATRO

Titular: Paulo Ricardo Silva do Nascimento
Suplente: Silvio José Costa Alves

DANÇA

Titular: Igor Barbosa Marques
Suplente: Norma Sueli Alves dos Santos Vidal

CIRCO

Titular: José Rui Moraes Raiol

ARTES VISUAIS

Titular: Ursula Celeste Tavares Bahia de Jesus
Suplente: Adan Bruno Costa da Silva

AUDIOVISUAL

Titular: Francisco Paulo da Silva Miranda
Suplente: Jessica de Mendonça Alves Mota

CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS

Titular: Edson Silva Barbosa

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

CULTURAS POPULARES

Titular: Cláudia Maria dos Santos Peniche
Suplente: Antonio José Amaral Ferreira

CULTURA GOSPEL

Titular: Leila Trindade da Conceição
Suplente: Gabriel da Silva Mendonça

CULTURAS INDÍGENAS

Titular: Sonia Maria Cardoso

LIVRO E LEITURA

Titular: Luiz Daniel Ferreira Veiga

MÚSICA

Titular: Paulo Sérgio de Almeida Corrêa
Suplente: Domingos Jorge Ramos Salles

ARTESANATO, MODA E DESIGN

Titular: Sâmia Batista e Silva
Suplente: Darlindo José de Oliveira Pinto

PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL

Titular: Gilcéia de Lurdes Souza

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

Titular: Denilce Rabelo Borges
Suplente: Daniel Leão Pereira

PONTOS E PONTÕES DE CULTURA

Titular: Dulcidea da Conceição Palheta

ESCRITÓRIO ESTADUAL DO MINISTÉRIO DA CULTURA PARÁ
Telma Saraiva dos Santos

COMISSÃO EXECUTIVA ESTADUAL – CEE

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Ursula Vidal Santiago de Mendonça

SECRETARIA ADJUNTA

Bruno Chagas da Silva Rodrigues

CHEFIA DE GABINETE

Viviane Miranda Maciel da Silva

DIRETORIA DE CULTURA

Luiz Maria de Jesus Soares Júnior
Maria Elane Gadelha Costa
Raimunda Lucinete F. de Carvalho Tabosa
Neusa Cardoso Bittancourt
Marcia Tamiko Vianna Yamada
Abílio Augusto Bastos Franco Filho
Yvens Guerreiro Penna
Maria do Céu Braga Martins
Sonia Margareth Santiago
Fagner Monteiro Silva Luane de Nazaré Furtado

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

ASSESSORIA JURÍDICA
Lucas de Sousa Fernandes

GERÊNCIA FINANCEIRA
Cynthia Suzana de Almeida Melo

GERÊNCIA DE SERVIÇOS GERAIS
Fernando Vilhena Júnior

GERÊNCIA DE MATERIAL E PATRIMÔNIO
Adma de Campos Jordy de Almeida

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Iago Alexander Rocha Alexandre
Lorena Saraiva da Silva

DIRETORIA DO SISTEMA DE MUSEUS E MEMORIAIS
Armando Sampaio Sobral

ARQUIVO PÚBLICO DO PARÁ
Leonardo da Silva Torii

DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL - DPHAC
Rebeca Ferreira Ribeiro

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM - MIS
Sidemar dos Anjos Reis

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA - REPRESENTAÇÃO SOCIEDADE CIVIL Conforme
Decreto de 18 de outubro de 2023, Diário Oficial nº 35.579 e em consonância com aprovação em
plenário do dia 31/10/2023.

AUDIOVISUAL
Suplente: Jessica de Mendonça Alves Mota

MÚSICA
Titular: Paulo Sergio de Almeida Corrêa
Suplente: Domingos Jorge Ramos Salles

CULTURAS POPULARES
Titular: Cláudia Maria dos Santos Peniche
Suplente: Antonio José Amaral Ferreira

PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL
Titular: Gilcéia de Lurdes Souza

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL
Titular: Denilce Rabelo Borges
Suplente: Daniel Leão Pereira

PONTOS E PONTÕES DE CULTURA
Titular: Dulcidea da Conceição Palheta

CULTURA GOSPEL
Titular: Leila Trindade da Conceição
Suplente: Gabriel da Silva Mendonça

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

CULTURAS INDÍGENAS
Titular: Sonia Maria Cardoso

LIVRO E LEITURA
Titular: Luiz Daniel Ferreira Veiga

DANÇA
Titular: Igor Barbosa Marques

ARTESANATO, MODA E DESIGN
Suplente: Darlindo José de Oliveira Pinto

ARTES VISUAIS
Titular: Ursula Celeste Tavares Bahia de Jesus

FUNDAÇÃO CULTURAL DO PARÁ
Thiago Farias Miranda

FUNDAÇÃO CARLOS GOMES
Ricardo Velloso de Aquino Júnior

ESCRITÓRIO ESTADUAL DO MINISTÉRIO DA CULTURA PARÁ
Telma Saraiva dos Santos

EQUIPE DE SISTEMATIZAÇÃO DO RELATÓRIO
Denilce Rabelo Borges
Maria Elane Gadelha Costa
Paulo Sérgio de Almeida Corrêa

APRESENTAÇÃO

A 4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA resultou dos esforços do Governo do Estado do Pará, da Secretaria de Estado de Cultura, da Fundação Cultural do Estado do Pará e do Conselho Estadual de Cultura em articulação com o Ministério da Cultura e o Conselho Nacional de Cultura, fazendo-se sua convocatória mediante Decreto de 14 de novembro, publicado no Diário Oficial nº 35.610, do dia 16 de novembro de 2023.

A Comissão Organizadora Estadual e a Comissão Executiva Estadual foram instituídas por ato do Governador do Estado do Pará, mediante Portaria nº 721, de 28 de novembro, publicada no Diário Oficial nº 35.627, de 29 de novembro de 2023.

A 4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA trouxe como tema a "Democracia, Sustentabilidade e Direito à Cultura na Amazônia", em sintonia com o tema da 4ª Conferência Nacional da Cultura, cuja realização está prevista para o período de 4 a 8 de março de 2024.

O evento ocorreu no espaço da Fundação Cultural do Estado do Pará - FCP, em Belém, no período de 28 a 30 de novembro de 2023, tendo como objetivo geral "promover o debate sobre as políticas culturais com ampla participação da sociedade, visando o fortalecimento da democracia e a garantia dos direitos culturais em todos os territórios do Pará e do Brasil, de forma transversal com todas as políticas públicas sociais, ambientais e econômicas nacionais e estaduais, bem como seu reconhecimento como vetor fundamental para a criação de um novo modelo de desenvolvimento que valorize e respeite a nossa diversidade cultural e socioambiental".

Fez-se o processo de inscrição para a participação presencial mediante o preenchimento eletrônico de dois formulários, sendo um referente aos pedidos de Delegados(as) e outro direcionado a Observadores/População em geral e Convidados, cuja disponibilidade ficou ativa entre os dias 23 a 28 de novembro de 2023. Além disso, assegurou-se a transmissão simultânea via canal do YouTube da Secretaria Estadual de Cultura do Pará www.youtube.com/@secultpara.

A programação foi distribuída entre os três dias, com acolhida e credenciamento dos participantes a partir das 14h do dia 28 e encerramento com o desfecho da Plenária Final e processo eleitoral de escolha dos Delegados(as) para a 4ª Conferência Nacional de Cultura às 14h30 do dia 30 de novembro de 2023.

A Cerimônia de Abertura iniciou às 17h do dia 28 de novembro de 2023, em seguida, houve a Palestra Magna proferida por Zélia Amador de Deus (Centro de Defesa do Negro no Pará - CEDENPA) que abordou o tema “Democracia, Sustentabilidade e Direito à Cultura na Amazônia”. No decorrer da Conferência, também estiveram presentes na programação cultural diversos grupos folclóricos e artistas paraenses.

O dia 29 foi reservado exclusivamente para o desenvolvimento dos trabalhos envolvendo os seis Eixos Temáticos, a partir dos quais se estruturou a Conferência, são eles: Eixo 1 - Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura; Eixo 2 - Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social; Eixo 3 - Identidade, Patrimônio e Memória; Eixo 4 - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural; Eixo 5 - Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade; Eixo 6 - Direito às Artes e Linguagens Digitais.

No dia 30, pela manhã, deu-se continuidade às atividades dos Grupos de Trabalhos dos Eixos Temáticos e, em seguida, iniciou-se a sessão visando o processo eleitoral para escolha de Delegados(as) que representarão o Estado do Pará na 4ª Conferência Nacional de Cultura, bem como se fez a Plenária Final.

A 4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA, representou uma oportunidade para que a sociedade civil em geral, os fazedores de cultura, os agentes culturais e o Poder Público pudessem se reunir em um espaço democrático, a fim de pensarem coletivamente sobre os desdobramentos das ações institucionais já efetivadas e projetarem novas estratégias de intervenção no campo das políticas públicas culturais em nível municipal, estadual e nacional.

Os resultados dos trabalhos desenvolvidos no decorrer dos três dias de atividades encontram-se sistematizados neste Relatório, indicando os novos cenários das políticas públicas visando a promoção da diversidade cultural e socioambiental na Amazônia paraense.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

Além desta apresentação, integram o texto deste Relatório o perfil dos participantes, os relatos sobre a sessão de abertura e da leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência, descrição das atividades e propostas formuladas nos Grupos de Trabalhos correspondentes a cada Eixo Temático, o processo eleitoral de escolha dos Delegados(as) e a Plenária Final, conclusão e referências e anexos.

A Comissão Organizadora Estadual e a Comissão Executiva Estadual agradecem publicamente a todos os Delegados(as), Observadores, População em Geral e Convidados, aos técnicos de audiovisual e sistema de sonorização, à equipe de segurança, aos servidores e especialmente aos Conselheiros do Conselho Estadual de Cultura por todo o empenho demonstrado para que a Conferência acontecesse, pois foram protagonistas imprescindíveis ao bom andamento das sessões e o alcance dos resultados planejados.

Belém, 05 de novembro de 2023

Comissão Organizadora Estadual
Comissão Executiva Estadual

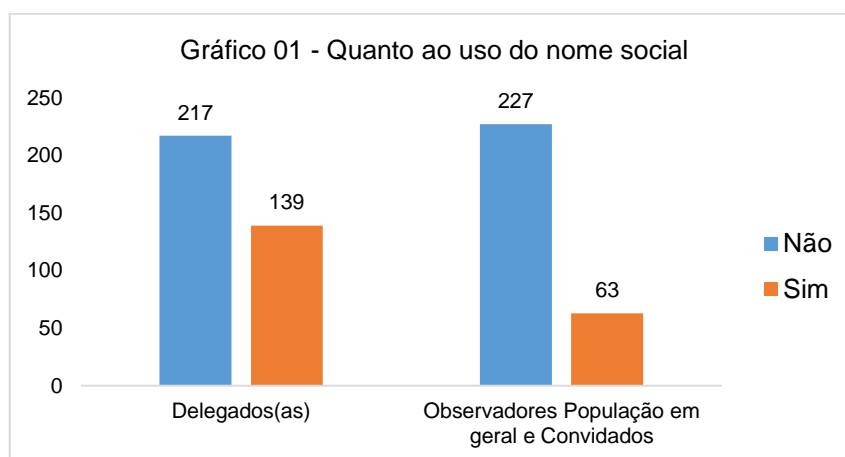
SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
TRAÇOS CARACTERÍSTICOS DOS PARTICIPANTES INSCRITOS	10
SESSÃO DE ABERTURA	22
LEITURA E APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO	26
ATIVIDADES EM GRUPOS DE TRABALHOS E PROPOSTAS PARA OS EIXOS TEMÁTICOS	29
PLENÁRIA FINAL E PROCESSO ELEITORAL PARA ESCOLHA DE DELEGADOS	34
CONCLUSÃO	43
REFERÊNCIAS	45
ACERVO AUDIOVISUAL	42
ANEXOS	46

TRAÇOS CARACTERÍSTICOS DOS PARTICIPANTES INSCRITOS

O processo para as inscrições foi deflagrado via formulários eletrônicos disponibilizados na plataforma *Google Forms*, entre os dias 23 a 27 de novembro de 2023, destinado a Delegados(as), e a Observadores/População em geral e Convidados, o que resultou em um total de 356 Delegados(as) e 298 Observadores, somando-se um público de 654 pessoas.

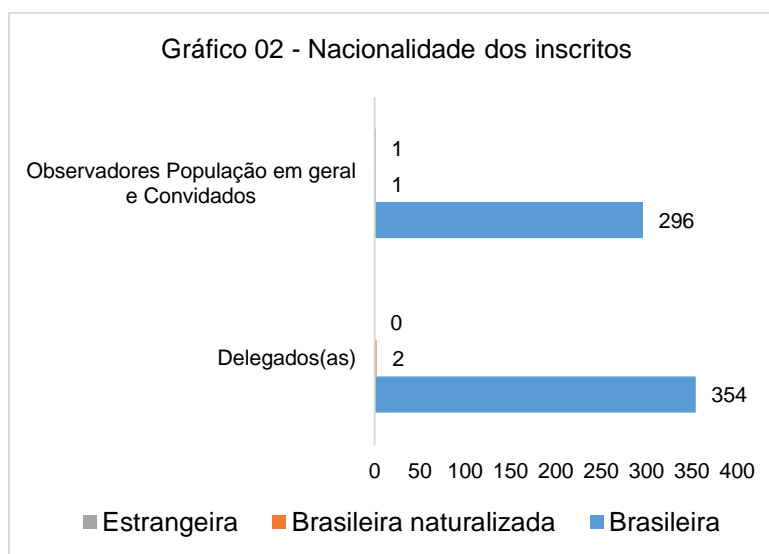
Entre os diversos conferencistas havia pessoas que fazem uso de nomes sociais, tanto na representatividade de Delegados(as), quanto de Observadores/População em geral e Convidados.



Cerca de 61% dos Delegados(as) e 78,3% dos Observadores/População em geral e Convidados informaram que não fazem uso de nome social. Por outro lado, houve respostas positivas para 39% e 21,7%, respectivamente.

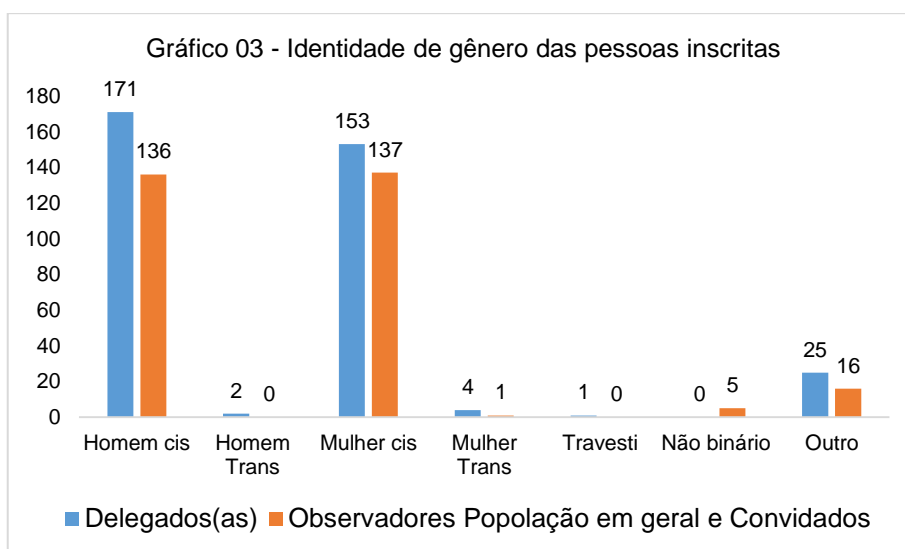
Em relação à nacionalidade dos inscritos para a Conferência, observou-se que, no caso dos Delegados(as), o público era composto predominantemente por pessoas brasileiras (254 - 99,4%) e brasileira naturalizada (2 - 0,6%), não havendo registro para estrangeira. Da parte dos Observadores/População em geral e Convidados, chegou-se a 296 brasileiros (99,3%), 1 brasileiro naturalizado (0,3%) e 1 estrangeiro (0,3%).

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA



Tanto em relação aos Delegados(as), quanto no que se refere aos Observadores/População em geral e Convidados, predominou a demanda feita por pessoas brasileiras natas (99,4% e 99,3%), com uma única incidência de estrangeira e duas de brasileiras naturalizadas.

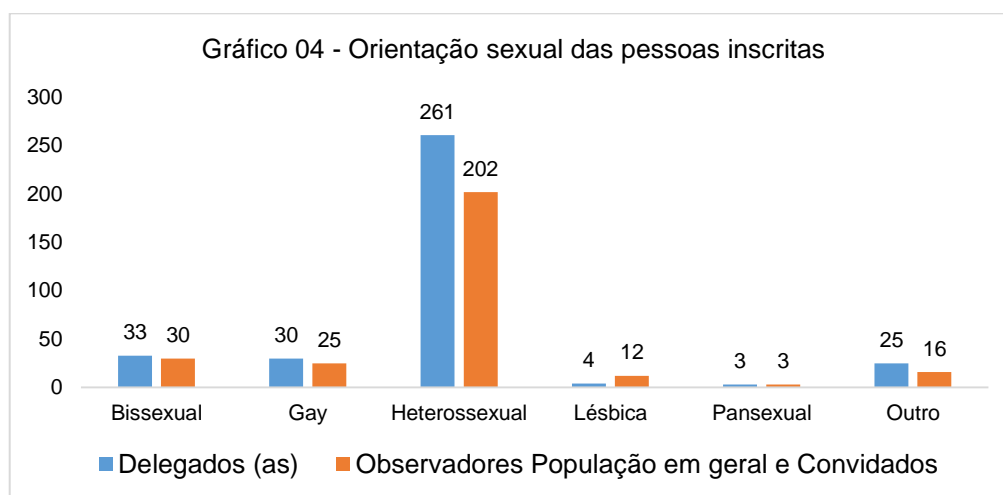
Com relação à identidade de gênero, a maioria se registrou como homem cis e mulher cis, porém, outras opções também foram destacadas, evidenciando-se a diversidade existente nesse quesito.



Nota-se que foram predominantes as identidades de gênero de homens cis (48% e 46,1%) e mulheres cis (43% e 46,4%), mas entre os Delegados(as) houve registros de homem trans (0,6%) mulher trans (1,1%) travesti (0,3%) e outro (7%).

Enquanto isso, na categoria Observadores/População em geral e Convidados, tem-se a identificação de mulher trans (0,3%), não binário (1,7%) e outro (5,4%). Portanto, houve representatividade de gêneros diversos demandando as inscrições.

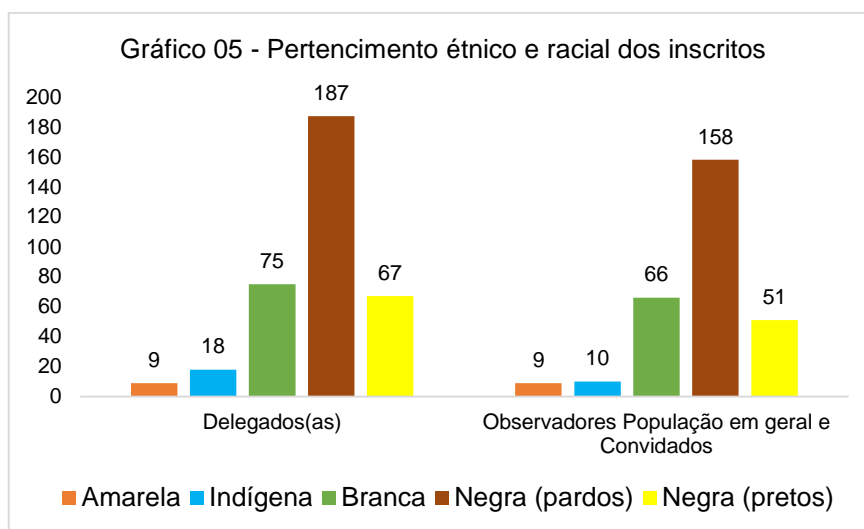
Quando se observou o quesito orientação sexual, predominaram as opções heterossexual, bissexual e gay, porém, várias outras orientações foram indicadas pelos conferencistas.



Fica evidente que entre os Delegados(as) a maioria indicou a orientação heterossexual (73,3%), mas foi expressiva a presença de bissexuais (9,3%), gays (8,4%) e outros (7%). Em relação aos Observadores/População em geral e Convidados, também houve bissexuais (10%), gays (8,7%), outros (5,6%), lésbicas (4,2%) e pansexual (1%). Assim, registrou-se a diversidade quanto à orientação sexual das pessoas interessadas em participar da Conferência.

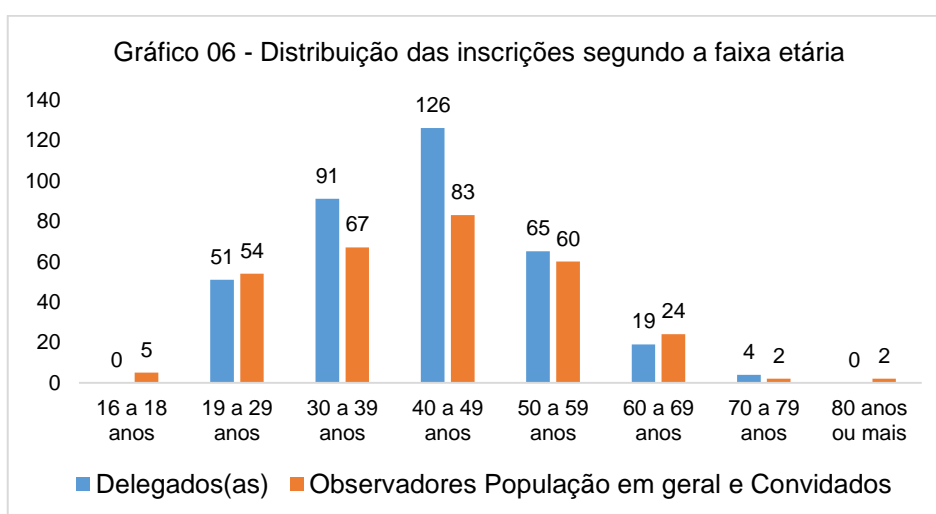
Quanto ao pertencimento étnico e racial, destacou-se a cor negra com pardos e pretos, seguida pela branca, indígena e amarela, sucessivamente.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA



Entre os Delegados(as), grande parte se declarou Negra, com destaque para os Pardos (52,5%) e Pretos (18,8%), mas também Branca (21,1%), Indígena (5,1%) e Amarela (2,5%). Na composição de Observadores/População em geral e Convidados, tem-se da comunidade Negra a maior representatividade dos Pardos (53,7%) e Pretos (17,3%), ficando a Branca com 22,4%, a Indígena 3,4% e Amarela 3,1%.

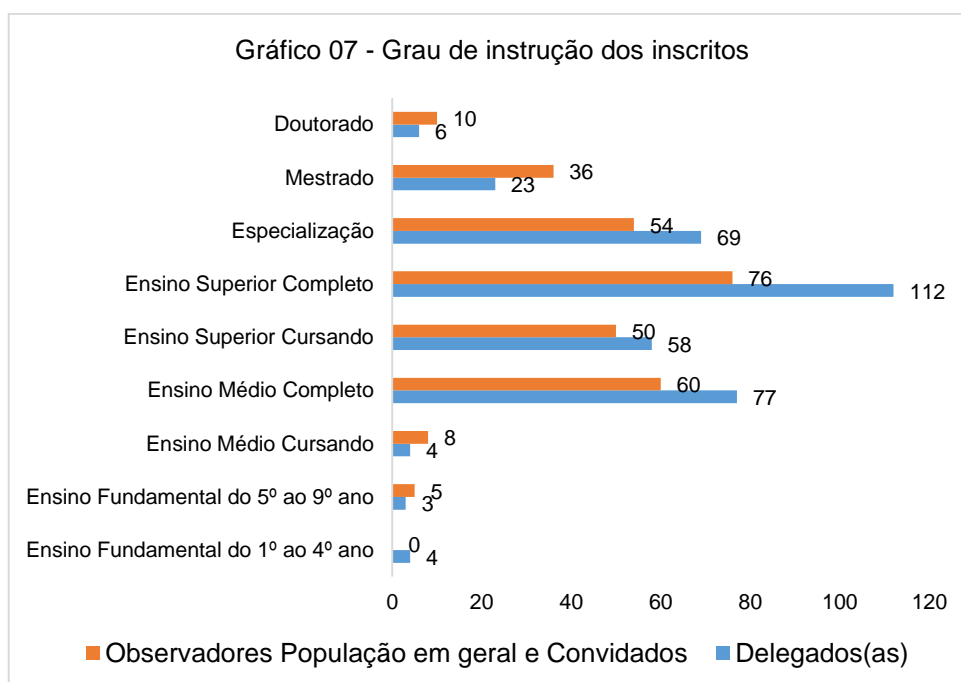
Na representação dos inscritos segundo a faixa etária, a maior demanda adveio de pessoas entre 40 a 49 anos de idade, seguida pela de 30 a 39 e de 50 a 59 anos, enquanto a população entre 18 a 19 anos foi a quarta com maior número de registros.



A faixa etária entre os 30 e 60 anos aglutinou a maior densidade dos participantes, sobressaindo-se nesse recorte o público de 40 a 49 anos que foi predominante na quantidade dos inscritos.

Os Delegados(as) foram as maiores demandas na faixa etária de 30-39, 40-49 e 50-59 anos; por sua vez, no grupamento dos Observadores/População em geral e Convidados, a faixa etária de 19-29 a 60-69 anos foi mais acentuada. Entre o público correspondente à faixa etária dos 60 a 80 anos, ocorre uma acentuada queda da representatividade, o mesmo se observa entre o público jovem de 16-18 anos.

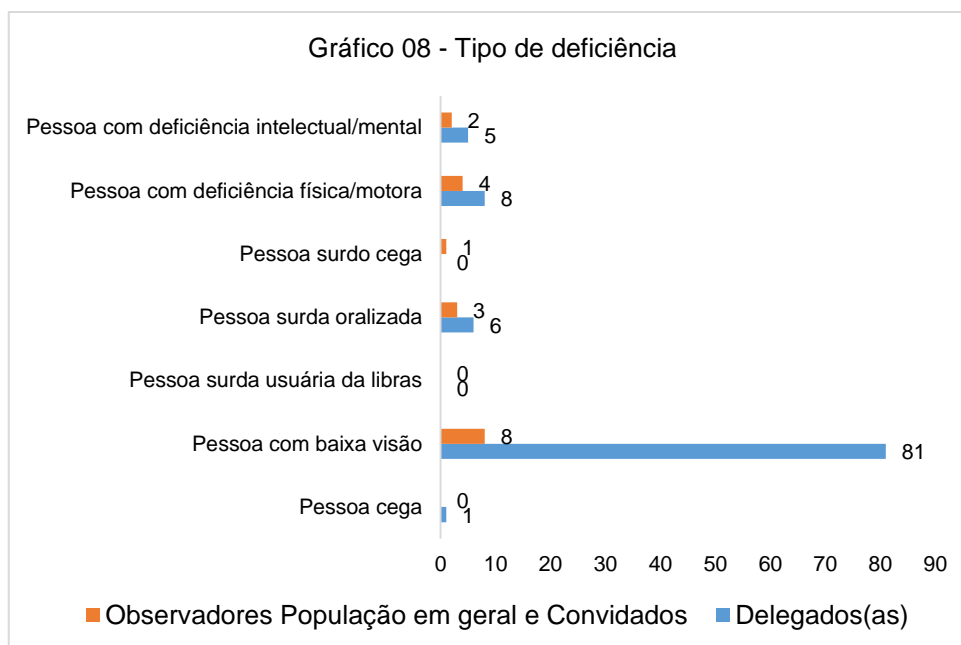
Sobre o grau de instrução dos inscritos, ressalta-se a presença de pessoas com nível superior completo ou cursando, do ensino médio completo, especialização, mestrado e doutorado, composição essa que contribuiu significativamente com a qualidade das discussões, proposições formuladas e deliberações no decorrer da Conferência.



A qualificação dos inscritos quanto ao grau de instrução, foi representativa de todos os níveis acadêmicos da Educação Básica e Superior, com predominância do superior completo ou cursando, o ensino médio completo, a especialização, mestrado e doutorado, seja no segmento dos Delegados(as) ou dos Observadores/População em geral e Convidados.

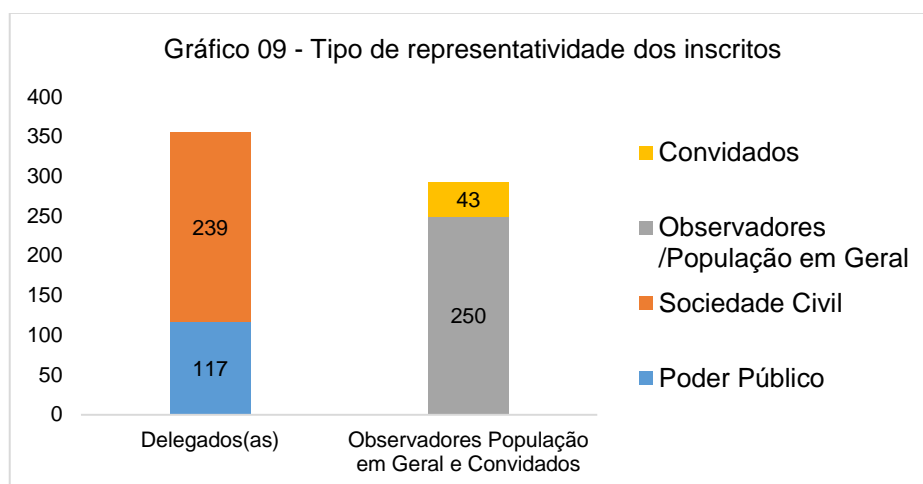
Verificou-se que entre Delegados(as) inscritos havia pessoas com (18 = 5,1%) e sem deficiência (332 = 94,9%), sendo elas de diversos tipos: Pessoa cega (1 = 1%), Pessoa com baixa visão (81 = 80,2%), Pessoa surda oralizada (6 = 5,9%), Pessoa com deficiência física/motora (8 = 7,9%), Pessoa com deficiência intelectual/mental (5 = 5%).

Na parte dos Observadores/População em geral e Convidados, foram identificadas pessoas que se declararam ser Pessoa com baixa visão (8 = 44,4%), Pessoa surda oralizada (3 = 16,7%), Pessoa surdo cega (1 = 5,6%), Pessoa com deficiência física/motora (4 = 22,2%), Pessoa com deficiência intelectual/mental (2 = 11,1%).



Foram diversificados os tipos das deficiências indicadas pelos conferencistas inscritos, sobressaindo-se a Pessoa com baixa visão, Pessoa com deficiência física/motora, Pessoa surda oralizada e a Pessoa com deficiência intelectual/mental. Tanto entre os Delegados(as) quanto na composição dos Observadores/População em geral e Convidada, houve registros de pessoas com algum tipo de deficiência, evidenciando-se que a Conferência também se constituiu uma programação inclusiva e acessível, pois contou com a presença de profissionais intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e audiodescritores para auxiliar no processo de comunicação com o público presente e que acompanhou via transmissão oficial no canal YouTube.

Considerando-se o tipo de representação das pessoas inscritas visando a participação na Conferência, no caso dos Delegados(as), a sociedade civil predominou em relação ao poder público; os Observadores/População em geral superaram o número dos Convidados.



A sociedade civil somada aos Observadores/População em geral esteve expressivamente representada (75,34%), seja em relação ao poder público (18,02%), ou, no que se refere aos Observadores/População em geral (38,52%) quando comparado aos Convidados (6,62%).

Observando-se as representações dos inscritos segundo o município de origem, na categoria de Delegados(as), os mais expressivos foram Belém que procedeu o registro de 84 (23,6%), Parauapebas 26 (7,3%), Bujaru 12 (3,4%), Canaã dos Carajás 9 (2,5%) e Barcarena 8 (2,2%). Na categoria dos Observadores/População em geral e Convidados, Belém esteve representada com 190 (63,8%), Ananindeua com 34 (11,4%) e Salinópolis com 8 (2,7%).

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

Quadro 01 – Proporção de Delegados(as) segundo a Região de Integração

CONFERÊNCIAS ESTADUAL DE CULTURA 2023

QUANTITATIVO POR REGIÃO DE INTEGRAÇÃO

	REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	Municípios	QUANT.	TOTAL R.I.	PERCENTUAL
1	ARAGUAIA	Conceição do Araguaia	4	9	3%
4		Rio Maria / Xinguara	1		
5		Santana do Araguaia	1		
6		Tucumã	3		
7	BAIXO AMAZONAS	Almeirim	1	15	6%
9		Curuá	2		
10		Juruti	2		
11		Mojuí dos Campos	3		
12		Óbidos	2		
13		Santarém	3		
14		Terra Santa	2		
15	CARAJÁS	Bom Jesus do Tocantins	4	52	20%
17		Canaã dos Carajás	8		
18		Marabá	5		
19		Parauapebas	29		
21		São Domingos do Araguaia	1		
22		São Geraldo do Araguaia	3		
23		São João do Araguaia	2		
24	GUAJARÁ	Ananindeua	8	31	12%
25		Marituba	4		
26		Santa Bárbara do Pará	3		
27		BELÉM	12		
28		BENEVIDES	4		
29	GUAMÁ	Castanhal	5	23	9%
30		Colares	5		
31		Inhangapi	1		
32		Marapanim	3		

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

33		São Caetano de Odivelas	3		
34		São Domingos do Capim	3		
35		São Miguel do Guamá	3		
36	LAGO TUCURUÍ	Itupiranga	4	10	4%
37		Tucuruí	6		
38	MARAJÓ	Afuá	2	44	17%
40		Bagre	4		
41		Breves	3		
42		Cachoeira do Arari	2		
43		Chaves	2		
44		Curralinho	5		
45		Melgaço	1		
46		Muaná	4		
47		Oeiras do Pará	3		
48		Portel	5		
49		Salvaterra	4		
50		Santa Cruz do Arari	4		
51		São Sebastião da Boa Vista	5		
52	RIO CAETÉ	Bragança	5	16	6%
53		Capanema	3		
54		Viseu	8		
55	RIO CAPIM	Irituia	3	31	12%
56		Abel Figueiredo	3		
57		Aurora do Pará	4		
58		Bujaru	10		
59		Concórdia do Pará	3		
60		Dom Eliseu	2		
61		Rondon do Pará	4		
62		Ulianópolis	2		
63	TAPAJÓS	Itaituba	2	6	2%
64		Trairão	4		
65	TOCANTINS	Abaetetuba	2	17	6%

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

66		Acará	3		
67		Barcarena	4		
68		Igarapé-Miri	2		
69		Moju	6		
70	XINGU	Altamira	6	10	4%
71		Brasil Novo	2		
72		Medicilândia	2		
TOTAL			264	264	100%

TOTAL DE PARTICIPANTES CREDENCIADOS/OUVINTES	404
---	------------

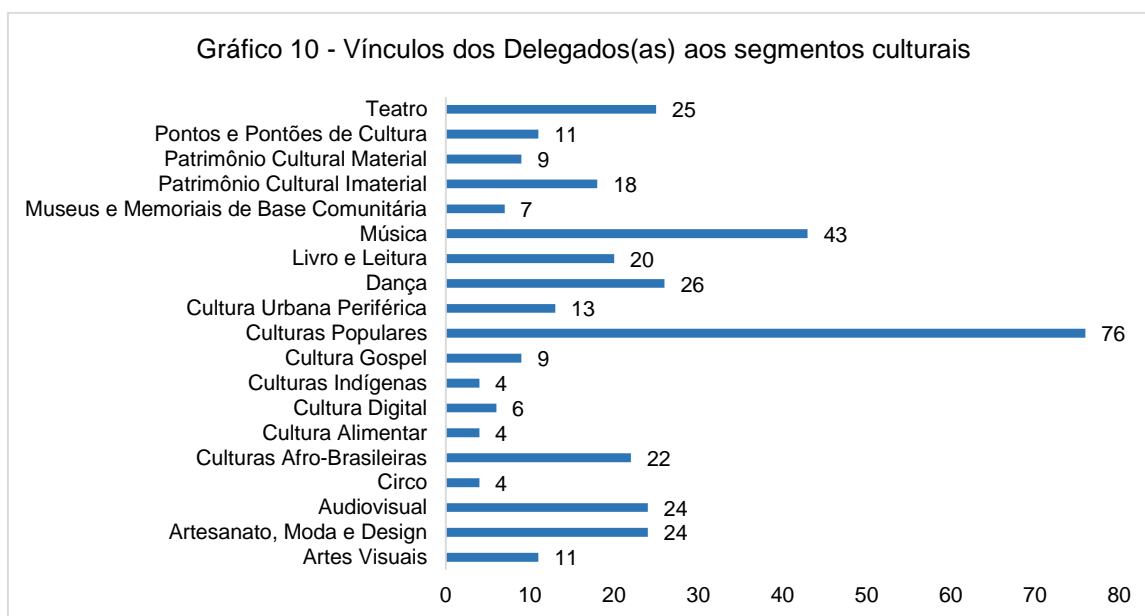
TOTAL DE MUNICÍPIOS VALIDADOS	72
--------------------------------------	-----------

TOTAL DE MUNICÍPIOS PARTICIPANTES	66
--	-----------

Ressalte-se que a Conferência mobilizou participantes que se deslocaram dos diferentes municípios situados nas diversas Regiões de Integração do Estado do Pará, o que também confere destaque à representatividade dos entes municipais na programação.

Em relação ao vínculo do agente cultural ao tipo de segmento, os inscritos na condição de Delegados(as) indicaram Culturas Populares, Música e Dança como os mais frequentes.

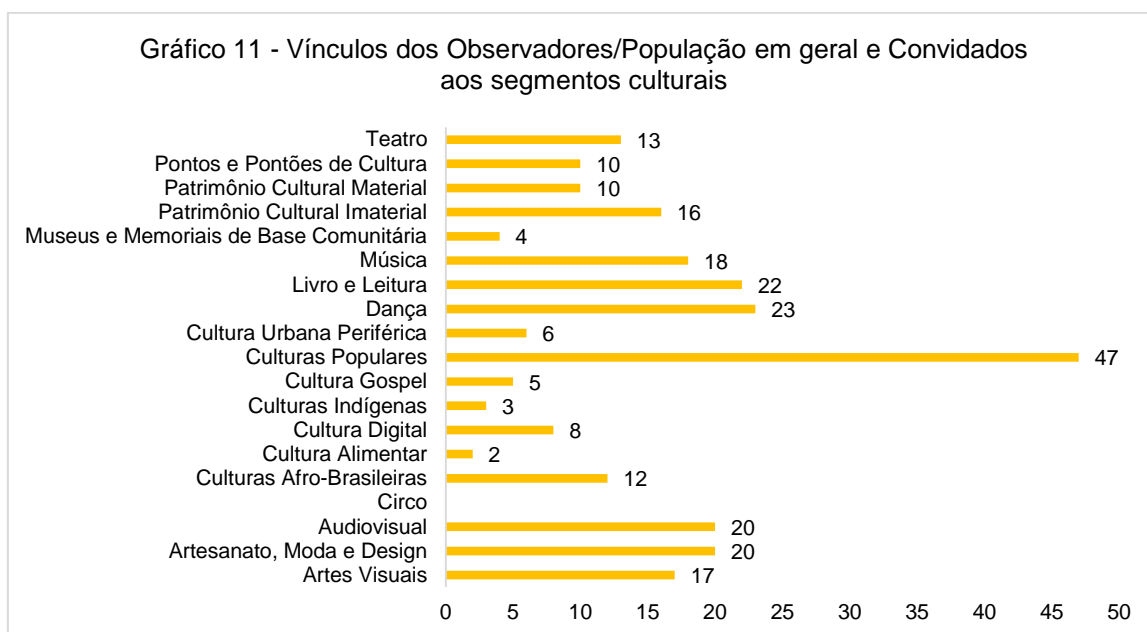
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA



Embora alguns setores tenham alcançado baixa quantidade numérica, é importante ressaltar que todos os segmentos culturais estiveram devidamente representados nas demandas por inscrições das pessoas residentes em municípios localizados nas diferentes Regiões de Integração do Estado do Pará.

Da parte dos Observadores/População em geral e Convidados, igualmente ficou assegurada a representatividade a todos os segmentos culturais que estruturam o Conselho Estadual de Cultura do Pará, por mais que alguns (Culturas Populares, Dança, Livro e Leitura, Audiovisual, Artesanato Moda e Design) tenham se sobressaído em relação aos demais.

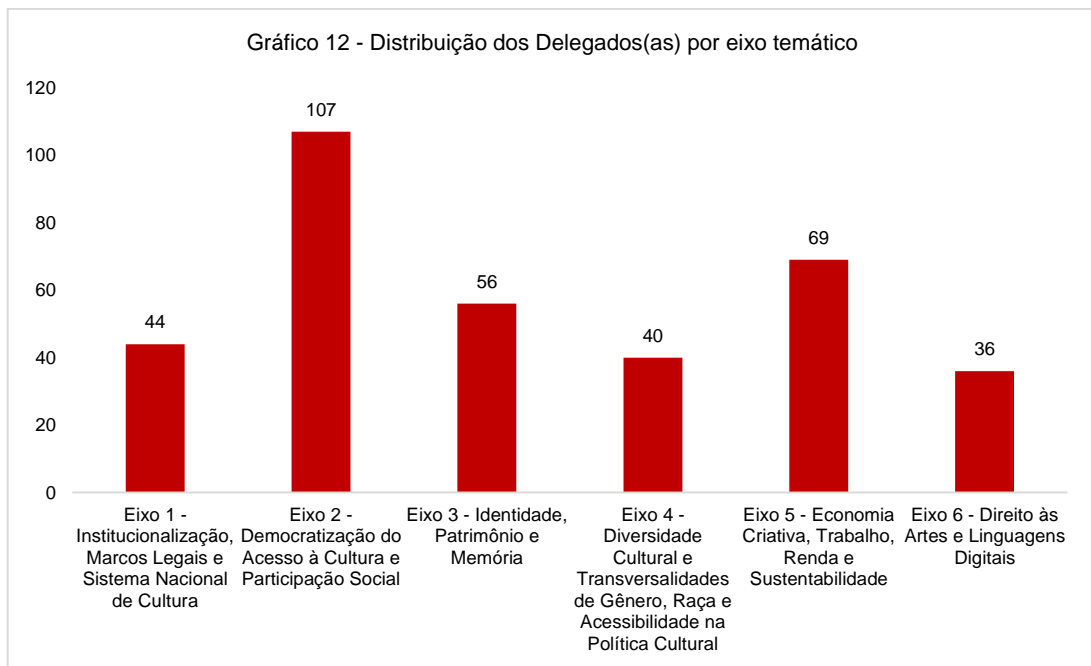
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA



Exceto pela ausência de inscritos no segmento cultural Circo, todos os demais foram preenchidos com representantes. Esse panorama demonstra a adesão dos agentes culturais aos propósitos da Conferência, assim como o interesse em participar do processo de avaliação e formulação das políticas públicas culturais nas jurisdições de cada município, no Estado do Pará e no Brasil.

Quanto à distribuição dos Delegados(as) segundo o Eixo Temático com o qual se identificam e gostariam de contribuir com as discussões e formulações de propostas para a 4ª Conferência Nacional de Cultura, os Eixos 2, 5 e 3 juntaram as maiores parcelas dos participantes, porém, todos eles contabilizaram demandas por participação nas discussões.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA



Ainda que o Eixo 6 tenha recebido menor quantidade das inscrições, todos eles ficaram com margem porcentual acima de 10%, o que representa a convergência de interesses e a importância das temáticas propostas para subsidiar as conferências realizadas tanto pelos municípios quanto nas esferas estadual e federal.

SESSÃO DE ABERTURA

No dia 28 de novembro de 2023, às 14h, deu-se início à acolhida e credenciamento dos conferencistas. Simultaneamente, houve programação cultural com o Boi de Máscara Faceiro de (São Caetano de Odivelas) e às 14h30 com a apresentação do grupo Cabanos Capoeira; às 15h ocorreu a apresentação cultural Vozes de Mayri e Mulherio das Letras Indígenas; 15h30 esteve nos palcos Aziel Neves e Banda.

A Cerimônia de Abertura conduzida por Paulo Miranda e Jessica de Mendonça Alves Mota, ocorreu às 16h, com a Mesa composta pela Secretária de Estado de Cultura do Pará Úrsula Vidal, Pedro Azevedo Vasconcellos - Diretor de Articulação e Governança das Secretarias dos Comitês do Ministério da Cultura, Dulcideia Palheta - Conselheira Estadual de Cultura, Antônio José Ferreira - Conselheiro Estadual de Cultura, Claudia Peniche - Conselheira Estadual de Cultura, Marli Bravo - Representante da SEDUC no Conselho Estadual de Cultura, Edilene Costa - Representante do CEP, Thiago Miranda - Presidente da Fundação Cultural do Pará FCP e a Professora Zélia Amador de Deus.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA



Executou-se o Hino Nacional e o Hino do Pará cantados por Gigi Furtado acompanhada pelo Ponto de Cultura Orquestra Jovem da Amazônia, sob a regência do Maestro Neto Lopes. Posteriormente, prestou-se homenagem a Rui Barata.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

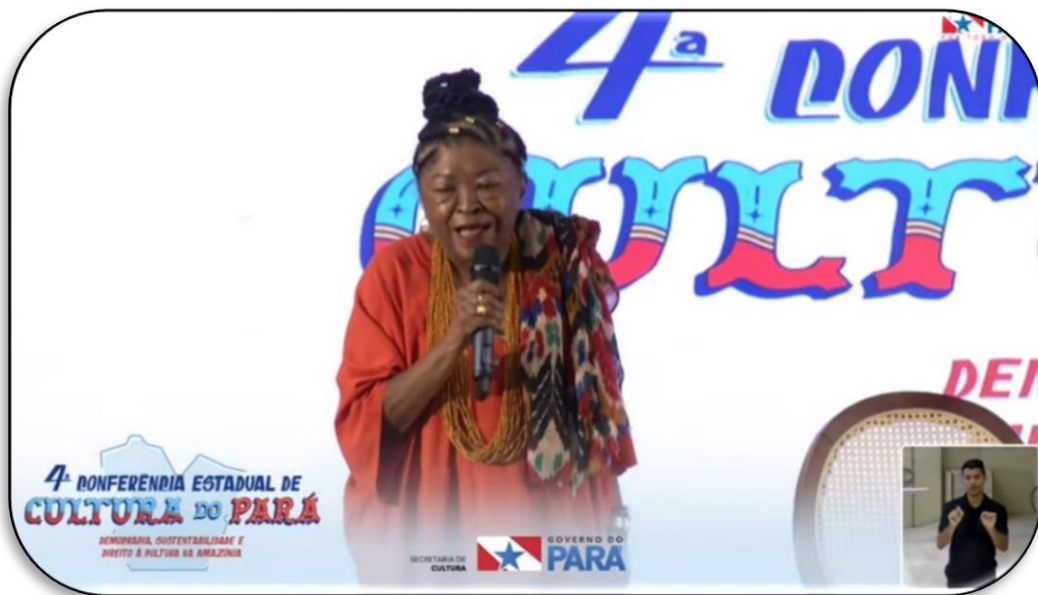


Em seguida, às 17h, Luiz Maria de Jesus Soares Júnior - Diretor de Cultura da SECULT-PA e Coordenador Geral da 4ª CEC/PA, conduziu a apresentação dos integrantes eleitos para o Conselho Estadual de Cultura - biênio 2023-2025, momento em que chamou nominalmente a todos e convidou a fazer uso da palavra o Conselheiro Paulo Sérgio de Almeida Corrêa, representante Titular do segmento Música, o qual em seu discurso destacou a importância da atividade de relevante interesse público desempenhada junto ao órgão de cultura estadual.



Às 18h teve início a Palestra Magna: “Democracia, Sustentabilidade e Direito à Cultura na Amazônia”, ministrada pela Professora Zélia Amador de Deus, cuja reflexão enfatizou que a cultura “é o nosso modo de ser, de estar, de viver; nós respiramos cultura e também tem seus momentos de festas e, portanto, nós fazemos nossas festas...”. Lembrou a todos que “Nós, negras e negros, tiramos Zumbi das sombras e criamos Zumbi como símbolo de lutas”. Esclareceu

que “Querendo ou não, o povo faz sua manifestação cultural, independente do Poder Público... porque a cultura faz parte de nossa vida”. Ressaltou que “ainda não estamos em uma democracia plena porque ela está sendo construída”. “O sistema capitalista, por meio das classes sociais, cria a possibilidade da discriminação social, por isso a democracia é inconclusa”. Ao final, esbravejou: “A forma de garantir a nossa existência é fazermos aquilo que sabemos fazer muito bem, que é ser paraense, que tem orgulho do modo de ser, estar e de viver. Isso é a nossa cultura. Celebremos a nossa cultura que construímos com as nossas vivências”.



LEITURA E APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO

Às 19h do dia 28 de novembro de 2023, ocorreu a sessão para leitura e aprovação do Regimento Interno da 4ª Conferência Estadual de Cultura do Pará, presidida por Luiz Maria de Jesus Soares Júnior e a leitura efetivada pelo Conselheiro Antônio José, que explicou a dinâmica de realização com as etapas de leitura e pedidos de destaques, mas somente ao final se fará a discussão na plenária, o que foi aprovado.



Prosseguiu-se com a leitura do texto do Regimento Interno e alguns destaques foram solicitados, principalmente na parte referente ao processo eleitoral para escolha dos Delegados(as) que representarão o Estado do Pará na 4ª Conferência Nacional de Cultura.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA



Por volta das 22h30, após diversos destaques apreciados e aprovados sobre itens específicos do Regimento Interno, deliberou-se por aprovar parcialmente o documento, deixando para apreciar e deliberar no dia seguinte (29.11.2023) a parte referente ao processo de escolha dos Delegados(as). Neste momento, o Coordenador Geral da Conferência formou uma comissão com representantes das 12 (doze) regiões paraenses, para definição do regimento eleitoral, a comissão foi formada por:- Rebeca Valquíria (Carajás); Carlos Tcheb (Tapajós); Geovane Máximo (Caeté); Gilvana Borari (Baixo Amazonas); Queency Amélia (Guamá); Paulo Thedix (Rio Capim); Sílvio Pires (Xingu); Joanderson Caetano (Araguaia); Elson dos Santos Malato (Marajó); Adnilson de Oliveira Nascimento (Tucuruí); Pai Naldo de Oxossi (Guajará) e Acivaldo Correia (Tocantins).

Posteriormente, seguiu-se para o jantar e programação cultural com o Espetáculo Anauê Assanduá - Studio Alpha - Castanhal; e o Bloco Afro Axé Dudu (CEDENPA) Marta Mariana e Banda ACENA.

ATIVIDADES EM GRUPOS DE TRABALHOS E PROPOSTAS PARA OS EIXOS TEMÁTICOS

No horário das 8h às 9h do dia 29 de novembro de 2023, deu-se continuidade com o segundo dia da 4ª Conferência Estadual de Cultura, mediante realização de credenciamento e programação cultural com o grupo Sheknah Crew (Breakers) se apresentando entre as 8h10 às 8h40.

Às 10h25 foram iniciadas as sessões previstas para o período da manhã e tarde, estruturadas por Eixos Temáticos e subdivididas em 6 Grupos de Trabalhos que ficaram assim constituídos:

Eixo 1 - Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

Facilitador: Daniel Leão (CEC-PA)

Mediador: Jorge Salles (CEC-PA)

Relatoria: Daniel Veiga (CEC-PA)

Eixo 2 - Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social

Facilitador: Jessica de Mendonça Alves Mota (CEC-PA)

Mediador: Gabriel Silva (CEC-PA)

Relatoria: Leila Trindade (CEC-PA)

Eixo 3 - Identidade, Patrimônio e Memória

Facilitador: Gilcélia Souza (CNC)

Mediador: Antônio Ferreiras (CEC-PA)

Relatoria: Denilce Borges (CEC-PA)

Eixo 4 - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

Facilitador: Dulcideia Palheta e Kauacy (CEC-PA)

Mediador: Edson Barbosa (CEC-PA)

Relatoria: Cláudia Peniche (CEC-PA)

Eixo 5 - Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

Facilitador: Darlindo Oliveira (CEC-PA)

Mediador: Sâmia Batista (CEC-PA)

Relatoria: Paulo Miranda (CEC-PA)

Eixo 6 - Direito às Artes e Linguagens Digitais

Facilitador: Adan Costa (CEC-PA)

Mediador: Igor Barbosa Miranda (CEC-PA)

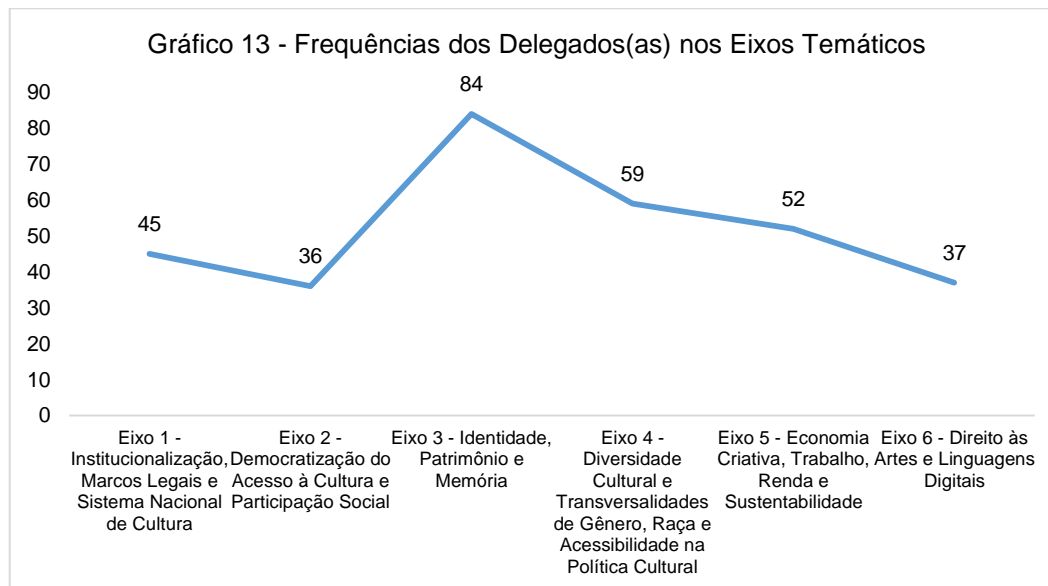
Relatoria: Paulo Sérgio de Almeida Corrêa (CEC-PA)

Cada Grupo de Trabalho fez o desenvolvimento de suas atividades considerando as propostas formuladas durante as Conferências Municipais de Cultura. Dessa forma, foi disponibilizada em cada Eixo Temático uma síntese dos Relatórios encaminhados pelos entes municipais, de modo a auxiliar as discussões e debates, assim como o processo de formulação das propostas que seriam encaminhadas à etapa da 4ª Conferência Nacional de Cultura.

A partir das 12h às 14h, realizou-se o almoço e a programação cultural com a apresentação do Pajé Rilque Cesar (Juruti) convida Grupo Etnia Munduruku (Belém); o Carimbó Sancari – Homenageia estra Neire.

Entre as 14h e 15h30, houve a retomada das atividades nos Grupos de Trabalhos, prosseguindo com o processo de discussões e sistematizações das propostas em cada Eixo Temático.

Ao realizar a contabilização das frequências dos Delegados(as) em cada um dos Eixos Temáticos, verificou-se a participação de 313 pessoas, sendo a maior representatividade distribuída entre os eixos 3 (26,83%), 4 (18,84%) e 5 (16,61%).



Embora os eixos 1 (14,37%), 2 (11,50%) e 6 (11,82%) tenham recebido a menor proporção dentre os Delegados(as) inscritos que os frequentaram, não deixa de ser relevante a quantidade numérica e percentual dos seus participantes.

Previstas para ocorrer a partir das 16h, a Plenária Final para aprovação das propostas dos eixos 01, 02 e 03 e moções, somente foi possível iniciar às

19h45, sendo concluídas as correspondentes aos eixos 01 e 03, porém foi finalizada às 21h50, devendo o grupo 02 retomar sua apresentação no dia posterior.

Seguiu-se com o jantar e a programação cultural, da qual participaram o Ponto de Cultura Iaça (Belém) convida Mestra Jesus (Cachoeira do Arari) e Grupo Amazônia; e o Afoxé Ita Lemi Siravuru convida João da Hora.



No período matutino do dia 30 de novembro de 2023, foram reiniciados os trabalhos relacionados aos Eixos Temáticos, oportunidade em que o Grupo de Trabalho correspondente ao Eixo Temático 2 prosseguiu e concluiu a apresentação, tendo sido aprovadas em plenário as propostas formuladas.

Logo em seguida, realizou-se a Plenária Geral para apresentação e aprovação das propostas que foram expostas pelos Relatores de cada Grupo de Trabalho após serem discutidas, formuladas e deliberadas entre os Delegados(as) participantes dos Eixos Temáticos 4, 5 e 6, as quais também obtiveram aprovação em plenário.

Como resultado dos trabalhos desenvolvidos nos Eixos Temáticos, foram elaboradas e aprovadas as seguintes propostas:

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

Quadro 02 – Proposta aprovadas por Eixo Temático

Eixos Temáticos	Propostas Aprovadas
Eixo 1 - Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura	<p>1-Criação Do Fundo Amazônia Cultural.</p> <p>2-Projeto de lei de amparo para mestres e mestras amazônidas, garantindo ajuda/subsidio e reconhecimento para os mesmos.</p> <p>3-Criar percentual mínimo a partir de 20% para projetos culturais (MINC E FUNARTE) considerando o custo amazônico.</p> <p>4-Cadastramento único nacional para facilitar a atuação e captação dos fazedores e fazedoras de cultura do país. CAD UNICO cultural</p> <p>5-Programa nacional kit cultura, com equipamentos para os municípios (transporte, computadores, capacitação, etc...)</p>
Eixo 2 - Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social	<p>1 - Garantir a democratização de acesso à formação e qualificação continuada, prioritariamente presencial para os fazedores de cultura do Brasil, com assuntos relacionados ao Plano Nacional e dos Sistemas: Nacional, Estadual e Municipal de Cultura; elaboração de projetos, marketing digital, computação básica e utilização de ferramentas do smartphone, buscando parceria como por exemplo com Sistema S (SESI, SEBRAE, SENAI, SENAC e SESC), demonstrar a importância dos conselhos e buscar soluções de acesso sobre as informações culturais, com isto integrar em aplicativos que não necessariamente precisam utilizar internet, firmando parcerias com hubs de tecnologia para desenvolvimento de ferramentas tecnológicas que facilitem o uso para os fazedores de cultura, como por exemplo app 1MIO (plataforma e app que atua com formações e com certificado) para quem pode fazer uma formação online e offline integrando os profissionais de acessibilidade que possuem metodologias para serem implementadas ao mercado da cultura, fazendo a inclusão de todos no processo democrático.</p> <p>2. Criar legislação que assegure a ampliação do acesso a democratização da cultura e participação social afim de que: a) Os municípios institucionalizem seus sistemas municipal de cultura, até 2028. b) Empresas com faturamento anual de R\$10.000.000,00, destinem o percentual de 10% às ações de políticas culturais, e que haja disponibilização na prestação de contas juntos aos órgãos fiscalizadores como o Ministério Público, para que aprovelem as contas e comprovem que foram destinadas à área cultural. Não sendo aprovada, a empresa será penalizada através de multa no valor de R\$10.000.000,00. A revogação imediata e absoluta da Lei Kandir e que o percentual destinado a cultura seja de 5%.</p>
Eixo 3 - Identidade, Patrimônio e Memória	<p>Democratizar e fomentar oficinas de políticas públicas para a Amazônia.</p> <p>Fiscalizar intensivamente as obras que descaracterizam locais considerados sítios arqueológicos das regiões do Pará pelo IPHAN / MINC, bem como promover o seus registros e proteções.</p> <p>Tornar patrimônio cultural imaterial as religiões de matrizes africana dos municípios.</p> <p>Criação de centros de referência de bens patrimoniais registrados ou não no Estado.</p>
	<p>1.Criar uma cadeira destinada à pessoa LGBTQIAP+ para representar os agentes culturais dessa população no CEC com representação eleita por todas as regiões do Estado garantindo através da SECULT-PA, formação, capacitação, manutenção e a criação de editais específicos voltados para essa população.</p> <p>2. A SECULT-PA, deverá assegurar e garantir após a aprovação deste documento, a criação de editais específicos para Pessoas com Deficiência, fazedores e fazedoras de cultura e asseverar a criação</p>

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

<p>Eixo 4 - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural</p>	<p>estadual do Dia da Visibilidade da Cultura Surda, respeitando e cumprindo a lei federal 10.436/02. POVOS INDÍGENAS (PROPOSTAS PARA NACIONAL) 3. Garantir investimento federal para exaltar a cultura indígena nos territórios, subsidiando os costumes originários e que a oralidade, seja aceita como condutora de inscrição em editais e que sejam respeitadas as tradições dos povos originários. CULTURA POPULAR E DIVERSIDADE 4. Garantir a criação de Festivais Itinerantes entre Estados da Região Amazônica, respeitando a diversidade cultural, incluindo setoriais diversos, através de políticas públicas e leis de incentivo. POVOS TRADICIONAIS E DE MATRIZ AFRICANA ESTADUAL 5. Assegurar e garantir que a SECULT-PA, construa com os Povos Tradicionais de Matriz Africana (POTMAs), um programa que fomente as ações intersetoriais das tradições de matriz africana e povos das florestas em todo o Estado do Pará.</p>
<p>Eixo 5 - Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade</p>	<p>1. Viabilizar a construção do Plano Nacional da Economia Criativa e Solidária, trabalhando a sustentabilidade na perspectiva do bem viver de forma transversal e considerando o custo amazônico como medida de reparação histórica em relação as demais regiões brasileiras, possibilitando a democratização do acesso à arte e à cultura nas diversas regiões e múltiplas configurações territoriais, tendo em vista o princípio da equidade. 2. Criação do ACC - Agente Comunitário de Cultura, para atuar nos municípios em diálogo com o Estados e a Federação, a fim de realizar mapeamentos ativos dos mestres e mestras e todos os fazedores e fazedoras de cultura que se encontram invisibilizados pelo Estado e pela União, bem como propor, acompanhar e fiscalizar os mecanismos federais, estaduais e municipais de cultura em sua aplicabilidade para esses agentes específicos.</p>
<p>Eixo 6 - Direito às Artes e Linguagens Digitais</p>	<p>1. Garantir, de forma contínua, a efetividade das políticas públicas voltadas à formação, capacitação de agentes culturais e fazedores de cultura para a utilização das tecnologias e infraestrutura para o desenvolvimento de mídias digitais e produtos tecnológicos audiovisuais, de modo a valorizar os saberes e preservar a memória material e imaterial. 2. Garantir a promoção de políticas públicas descentralizadas de financiamento visando a criação, reforma de espaços e de infraestrutura para realização de programas, projetos e ações culturais, assim como viabilizar a criação, manutenção, funcionamento do Museu Digital Nacional e o aprimoramento das Plataformas de Mapas Culturais, com intuito de permitir a divulgação e acessibilidade da produção da cultura digital referente ao acervo material e imaterial da diversidade cultural existente no país.</p>

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA



PLENÁRIA FINAL E PROCESSO ELEITORAL PARA ESCOLHA DE DELEGADOS

A partir das 10h45 do dia 30 de novembro do ano de 2023, iniciou-se a Plenária Final para eleição de Delegados(as) que representarão o Estado do Pará na etapa da 4ª Conferência Nacional de Cultura, sob a condução do Coordenador Geral da 4ª CEC/PA Luiz Maria de Jesus Soares Júnior. Para tanto, foi retomada a discussão sobre o Regimento Interno, cuja matéria pendente versava sobre o processo eleitoral e escolha dos Delegados(as), previsto nos Arts. 18 e 19. Dessa forma, uma vez lida a matéria específica e dirimidas as dúvidas entre os presentes, o plenário deliberou pela aprovação do texto integral do Regimento Interno.

Tendo como referência a frequência, que atestou o número de 404 (quatrocentos e quatro) participantes da 4ª CEC/PA, e, seguindo-se os critérios fixados pelo Ministério da Cultura por meio da Portaria nº 45, de 14 de julho de 2023, a etapa do Estado do Pará estava apta a eleger 10 % de participantes ou mínimo de 40 Delegados(as).

Passou-se ao processo de escolha dos Delegados(as) a partir dos critérios regimentais, conforme Arts. 18 e 19 do Regimento Interno da Conferência, aplicando-se os quesitos: 1) 3 (três) delegados por região, sendo 1 (um) do poder público e 2 (dois) da sociedade civil; 2) distribuição das vagas restantes de forma proporcional, observando-se as maiores representações por Região de Integração, considerando-se os critérios de cotas e a representatividade das setoriais, minorias e ações afirmativas.

Para fins de discussões e deliberações a respeito dos possíveis nomes de Delegados(as), o plenário foi organizado a partir das 12 Regiões de Integração em que se subdivide o Estado do Pará e, posteriormente, houve a retomada da plenária, visando referendar os eleitos.

Uma vez alcançado o consenso em torno dos nomes dos Delegados(as) eleitos, chegou-se a seguinte relação final:

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

Quadro 03 – Delegados eleitos na Plenária Final

Região de Integração	Eleitos
RI ARAGUAIA	<p>Poder Público: Joanderson Silva Caetano – Titular Naturalidade: Tucumã Segmento: (Teatro) Sociedade Civil: Titulares: Anderson Medeiros Dias – Titular Naturalidade: Conceição Do Araguaia Segmento: (Dança) Gustavo Henrique Soares da Silva Cunha – Titular Naturalidade: Conceição do Araguaia Segmento: (Cultura Urbana Periférica) Suplente: Juracy Sousa Ribeiro – Tucumã</p>
RI BAIXO AMAZONAS	<p>Poder Público: Emanuel de Figueiredo Machado – Titular Naturalidade: Terra Santa Segmento: (Cultura Gospel) Maciano Júnior (Mojuí dos Campos) - Suplente Sociedade Civil: Titulares: Rilque Cesar Lima Bastos – Titular Naturalidade: Juruti Segmento: (Culturas Populares) Nathália Rodrigues da Silva – Titular Naturalidade: Óbidos Segmento: (Culturas Populares) Suplentes: Gilvana Santos Sardinha Borari – Santarém Morrambient Flexa – Santarém</p>
RI TAPAJÓS	<p>Sociedade Civil: Titulares: José Carlos Silva Ramos – Titular Naturalidade: Segmento: (Dança) Janaina Medina Pereira – Titular Segmento: (Audiovisual) Suplentes: Bruno Borges Francisca Galdino Poder Público: Aurimar Ferreira Galvão – Titular Naturalidade: Segmento: (Culturas Populares) Ricardo Alves – Suplente</p>
RI XINGÚ	<p>Sociedade Civil: Silvio Pires de Oliveira – Titular Naturalidade: Altamira Segmento: (Audiovisual) Valdino Filho (Medicilândia) – Suplente Maria Iris Lima do Carmo – Titular Naturalidade: Altamira Segmento: (Artesanato, Moda e Design) Telma Coelho (Altamira) – Suplente</p>

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

	<p>Poder Público: Marcelo Souza Dias – Titular Naturalidade: Altamira Segmento: (Culturas Populares) Suelen Oliveira (Medicilândia) – Suplente</p>
RI TUCURUÍ	<p>Sociedade Civil: Marilene Martins de Moura – Titular Naturalidade: Tucuruí Segmento: (Cultura Afro-Brasileira) Toraiwa Assurini (Tucuruí) – Suplente (Setorial: Culturas Indígenas) Joana D’arc de Oliveira – Titular Naturalidade: Itupiranga Segmento: (Culturas Populares) Geovana Campos Miranda (Itupiranga) – Suplente (Setorial: Artesanato) Poder Público: Adnilson de Oliveira Nascimento (Tucuruí) – Titular Naturalidade: Tucuruí Segmento: (Teatro) Ivan Alvez Da Silva (Itupiranga) – Suplente</p>
RI GUAMÁ	<p>Poder Público: Janete dos Santos Oliveira – Titular Naturalidade: Segmento: (Culturas Afro-Brasileiras) Marcelo Rodrigues Lima – Suplente Sociedade Civil: Aleci Moura Morais da Silva – Titular Segmento: (Patrimônio Cultural Imaterial) Gyslene De Araújo Coelho – Suplente Zuleide Pereira Alves – Titular Naturalidade: Segmento: (Patrimônio Cultural Imaterial) Queency Amélia Rodrigues – Suplente</p>
RI CAETÉ	<p>Poder Público: Laércio Junior Costa Nascimento (Viseu) – Titular (Setorial: Música) Naturalidade: Viseu Segmento: (Cultura Urbana e Periférica) Sanderson Marcelo Pereira da Silva (Bragança) – Suplente Sociedade Civil: Margarida Mendonça de Jesus Sousa – Titular Naturalidade: Bragança Segmento: (Livro, leitura e literatura) Waldirene do Socorro Souza Ferreira (Viseu) – Suplente (Setorial: Audiovisual) Geovane Silva Máximo – Titular Naturalidade: Capanema Segmento: (Música) Elegi Terezinha Dias da Silva (Capanema) – Suplente (Setorial: Literatura)</p>
	<p>Sociedade Civil: Maria de Lourdes Pereira de Arruda – Titular Naturalidade: Rondon do Pará Segmento: (Livro, Leitura e Literatura) Paulo Thedix Cursino Lima – Titular Naturalidade: Bujaru Segmento: (Teatro) Francisco Cleisimar Oliveira Santana – Titular</p>

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

RI RIO CAPIM	<p>Naturalidade: Aurora do Pará Segmento: (Audiovisual) Dorilene Alves Dos Santos Pinto (Rondon Do Pará) – Suplente (Setorial: Cultura Camponesa) Helino Chaves Nunes (Bujaru) – Suplente (Setorial: Culturas Populares) Neri Gil De Souza (Dom Eliseu) – Suplente (Setorial: Música) Poder Público: Glemeson Landell de Souza Rodrigues – Titular Naturalidade: Bujaru Segmento: (Culturas Populares) Geane Akikó (Aurora Do Pará) – Suplente (Setorial: Ribeirinha / Artesanato) – Secult Aurora</p>
RI GUAJARÁ	<p>Poder Público: David Machado da Costa – Titular Naturalidade: Benevides Segmento: (Culturas Populares) Edenilza Borges – Suplente – Cotas: Waldecy Silva – Titular Naturalidade: Ananindeua Segmento: (Capoeira – Patrimônio Cultural Imaterial) André Dos Santos Matos (Benevides) – Suplente Mulheres: Brumma Hitala da Silva Ferreira – Titular Naturalidade: Marituba Segmento: (Teatro) Laurene Da Costa Ataide (Belém) – Suplente Homens: Anderson da Silva Costa – Titular Naturalidade: Benevides Segmento: (Patrimônio Cultural Material) Valcir Bispo dos Santos (Belém) - Suplente</p>
RI MARAJÓ	<p>Sociedade Civil: Alessandro dos Santos Pinheiro – Titular Naturalidade: Salvaterra Segmento: (Artesanato, Moda e Design) Fabrício Martins Balieiro (Breves) – Suplente Fábio da Silva Lavareda – Titular Naturalidade: São Sebastião da Boa Vista Segmento: (Culturas Populares) Ícaro Carlos Assunção Dos Santos (Salvaterra) – Suplente Danieli Picanço de Oliveira – Titular Naturalidade: Curralinho Segmento: (Culturas Populares) Camila Chagas Assunção (Salvaterra) – Suplente Poder Público: João de Lima Santos – Titular Naturalidade: Portel Segmento: (Dança e Culturas Populares) Dilma Maria Da Silva Meireles (Cachoeira Do Arari) – Suplente</p>
	<p>Poder Público: Rebeca Valquíria Albuquerque de Souza – Titular Naturalidade: Parauapebas Segmento: (Patrimônio Cultural Imaterial) Silvana Souza (São Geraldo do Araguaia) – Suplente Sociedade Civil: Tekore Xicrim – Titular</p>

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

RI CARAJÁS	Naturalidade: Parauapebas Segmento: (Culturas Indígenas) Maria Sindman – Suplente Dionilda Lacerda – Titular Naturalidade: Canaã dos Carajás Segmento: (Culturas Afro-Brasileiras) Bruno De Carvalho (Canaã Dos Carajás) – Suplente Osana Lopes – Titular Naturalidade: Marabá Segmento: (Circo. Teatro. Livro e Literatura) Dhiony Souza (Bom Jesus) – Suplente
RI TOCANTINS	Poder Público: Benivaldo dos Santos Albuquerque – Titular Segmento: (Culturas Populares) Anderson Almeida – Suplente Sociedade Civil: Nívea Cilene de Lima Gomes – Titular Segmento: (Dança) Marcilena Pinehiro – Suplente Acivaldo Corrêa Negrão – Titular Naturalidade: Segmento: (Audiovisual) Patrich Depailler Ferreira Moraes – Suplente

Considerando-se a distribuição dos Delegados(as) eleitos por segmento cultural representado, obtém-se a seguinte composição para a etapa da 4ª Conferência Nacional de Cultura:

Quadro 04 – Segmento cultural dos Delegados(as) eleitos

Setoriais de Cultura	Eleitos	%
1. Arquivos	0	0
2. Arte digital (se entender como Audiovisual)	4	10
3. Artes visuais	0	0
4. Artesanato (inclusão de Moda e Design)	2	5
5. Circo	2	5
6. Cultura indígenas	1	2,5
7. Culturas Populares	10	25
8. Dança	4	10
9. Design (representado no 4)	0	0
10. Arquitetura e urbanismo (se considerar Cultura Urbana e Periférica)	2	5
11. Expressões artísticas culturais afro-brasileiras	3	7,5
12. Livro, leitura e literatura	1	2,5
13. Moda (representado no 4)	0	0
14. Museu	0	0
15. Música (se inserir Cultura Gospel)	2	5
16. Patrimônio imaterial	4	10
17. Patrimônio material	1	2,5
18. Teatro	4	10
TOTAL	40	100

Dentre as 18 setoriais existentes na configuração acima, os Delegados(as) eleitos na 4ª Conferência Estadual de Cultura do Pará, preencheram 15 segmentos, muito embora Culturas Populares, Teatro, Arte Digital (Audiovisual) e Patrimônio Cultural Imaterial tenham alcançado melhor representatividade em relação aos demais.

Tão logo concluído o processo eleitoral, abriu-se espaço para apresentação das Moções, cujos documentos abordaram assuntos diversos, tendo sido apreciadas e aprovadas em plenário, conforme textos descritos abaixo:

Moção de Repúdio

Nós, participantes da Conferência Estadual de Cultura do Estado do Pará, REPUDIAMOS VEEMENTEMENTE a postura desrespeitosa, deselegante e antidemocrática, de membros da Comissão Organizadora desta conferência, expressa em diversos momentos (em eixo, citando o eixo 4 e em plenária), citando a vida pessoal de alguns delegados e com chacotas em plenário. Ressaltamos que alguns coordenadores demonstram não entender a importância histórica desse momento de reconstrução e retomada da DEMOCRACIA na política cultural de nosso País.

Para além disso, cita-se o atraso significativo no início das atividades, os transtornos referente a alimentação dos delegados e as opiniões pessoais dos condutores do evento, a desatualização dos dados dos congressistas no momento de credenciamento e de alimentação.

Sem mais, deixamos esse registro escrito e que seja aprovado por esse plenário. E se aprovada, inclua-se nos Anais desta Conferência.

Moção de Repúdio

O Coletivo Ativismo Cultural de Marabá, reunido em defesa da liberdade de expressão e da diversidade artística, manifesta veemente repúdio ao Projeto de Lei 157/2023 protocolado na Câmara Municipal de Marabá. Este projeto, ao proibir exposições artísticas ou culturais com teor pornográfico nos espaços públicos do município, atenta contra princípios fundamentais assegurados constitucionalmente.

O referido projeto, ao definir teor pornográfico de maneira vaga e ampla, utilizando termos subjetivos como "ato sexual" e "nudéz humana", abre espaço para interpretações arbitrárias e censura indiscriminada. Esta abordagem limita a liberdade de expressão, fundamental para o desenvolvimento artístico e cultural de qualquer sociedade democrática.

É preocupante observar que o Projeto de Lei 157/2023 parece carecer de embasamento lógico, plausível e legal, e até o momento não foi submetido a um diálogo efetivo com a sociedade. Este tipo de legislação, muitas vezes, reflete uma agenda conservadora que visa agradar a determinados redutos eleitorais, em detrimento da diversidade e da riqueza cultural da comunidade.

Ressaltamos que a produção artística é uma forma legítima de expressão, trabalho, educação e cidadania. Projetos de lei que buscam intimidar e criminalizar artistas e grupos artísticos são contraproducentes e contrários aos princípios democráticos.

Este coletivo entende que a arte não pode ser tolhida por visões de

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

mundo anacrônicas e preconceituosas. A produção artística brasileira merece apoio e incentivo, não restrições injustificadas. Projetos de lei como o mencionado constituem uma ameaça à liberdade de expressão, assegurada pelos incisos IV e IX do artigo 5º da Constituição Federal, eis que o conceito de liberdade de expressão consiste no direito de todo e qualquer indivíduo de manifestar seu pensamento, opinião, atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, sem censura, a saber: IV: é livre a manifestação do pensamento.

IX: é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

Ressaltamos ainda que o art. 220, da Carta Constitucional estabelece: “a manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição.”

Citamos o entendimento do ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, que destacou a importância de evitar a excessiva intervenção do Estado em atividades profissionais, especialmente as de natureza intelectual e artística. Tal intrusão governamental não apenas ameaça as liberdades do pensamento, mas também indica uma tendência autocrática que deve ser combatida.

Portanto, solicitamos à 4ª Conferência Estadual de Cultura do Estado do Pará que considere esta moção de repúdio e se una a nós na defesa da liberdade de expressão, da diversidade cultural e do respeito aos artistas e suas produções.

Belém – Pará, 29 de novembro de 2023

1. Itair Rodrigues
2. Tayana Marquioro
3. Cláudia Maria Gomes Chini
4. Artur Henrique Barros Secco
5. Maria Nilva Burjack Barcelos
6. Eliane Pereira Machado Soares
7. Rosa Maria Barbosa Santis
8. Fabiano dos Santos Rodrigues
9. Eduardo Nunes da Silva
10. João Leno Pereira de Maria
11. Cláuber dos Santos Martins
12. Ana Luiza Rocha da Silva
13. Mario I. Serrano
14. Tatiana de Oliveira Santana
15. Gil Vieira Costa
16. Ana Emília Borba
17. Dan Baron
18. Francisco Rodrigues
19. Evilangela Lima
20. Cláuber dos Santos Martins
21. Glecia da Silva Sousa
22. Romualdo José Rodrigues Neto
23. Claudiana Gomes Guido
24. Clara Morbach Gaby
25. Osana Lopes Dos Santos Borges
26. Estevão Ribeiro
27. Junior Vaz Canaã
28. Marizete Fonseca da Silva

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

29. Lucas Marinho
30. Rafaela Cardozo Reis
31. Eric de Belém Oliveira
32. Fiama Rodrigues
33. Raíssa Ladislau Leite
34. Werica Larissa farias de vasconcelos
35. Jane Martins dos Santos
36. Javier Di Mar-y-abá
37. Waldemar Guedes Amorim Júnior
38. Wellington Mota Luz
39. Marcus André Assunção Santos
40. Maria Luiza Dias Kluck
41. Thiago Gonçalves Oliveira
42. Rayda Matias Lima
43. Francisca Maria Cerqueira da Silva
44. Maria do Amparo Gomes Cardoso
45. Fernando Moreira de Carvalho
46. Gabriela Pereira da Silva
47. Virgínia Torres C. Sales
48. Thiago Martins da Cruz
49. Gilson Penalva
50. Warli Melo
51. Luciana Barbosa de Melo
52. Jairon Barbosa Gomes
53. Rosilene Furtado Barros
54. Jamerson Silva Soares
55. Eduardo Batista Fernandes
56. Elilete Macieira Trindade
57. Angelica Cristina Bitar Miranda
58. Giovanna S Marquioro
59. Silvia Teixeira lima
60. Lariza Almeida Xavier Santos
61. Maria Raimunda Cesar de Souza
62. Helberth Braz
63. Mariana Botelho Rodrigues
64. Teófilo Augusto da Silva

Encerrado o processo eleitoral, escolhidos dos Delegados(as), lidas e aprovadas as Moções, o Diretor de Cultura da SECULT-PA e Coordenador Geral da 4ª SEC/PA, Luiz Maria de Jesus Soares Júnior fez o pronunciamento final com manifestação de agradecimento ao Poder Executivo Estadual, ao Ministério da Cultura, aos integrantes do Conselho Estadual de Cultura e a todos os Delegados(as), Observadores/População em geral e Convidados que estiveram presentes na programação da Conferência e muito contribuíram com as discussões, formulações das propostas e sua aprovação em plenário. Deu-se por concluída a Conferência.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

Desfeita a plenária, ofereceu-se o almoço e a última programação cultural com Mestre Damasceno e Grupo Nativos Marajoaras (Salvaterra) e o Grupo de Expressões Parafolclóricas Uirapuru convida BFAM.



CONCLUSÃO

A 4ª Conferência Estadual de Cultura foi participativa, diversa, inclusiva, produtiva e exitosa, o que possibilitou o alcance da finalidade a que se propôs, pois fomentou entre os participantes debates e profundas reflexões em torno das políticas públicas culturais.

Houve um expressivo público que demandou inscrições para participar da Conferência, seja na qualidade de Delegados(as), ou, na condição de Observadores/População em geral e Convidados. Nesse sentido, a sociedade civil teve acentuada participação.

Destaque-se que entre adolescentes de 16 a 18 anos e as pessoas idosas acima dos 69 anos, embora tenham assegurado representatividade, constituíram um público diminuto, o que requer aprimoramento nas estratégias de divulgação para alcançar essas pessoas e garantir sua inclusão nesses debates e tomadas de decisões coletivas.

Por outro lado, as pessoas com deficiência alcançaram boa representatividade, o que evidencia ter sido a Conferência um espaço inclusivo e propositivo destinado a públicos diversos.

Segundo o pertencimento étnico e racial, parte expressiva do público que demandou inscrição se identificou como pessoa Negra (Parda ou Preta), porém, também foram inscritas aquelas que se declararam Amarela, Indígena e Branca, configurando-se, assim, uma plenária heterogênea, mas que necessita de ações capazes de incentivar e assegurar a ampliação da população com baixa representatividade.

As discussões nos Grupos de Trabalhos, permitiram importantes análises e reflexões sobre cada um dos Eixos Temáticos que estruturaram a Conferência, devido a convergência de propósitos entre os demandantes das inscrições, assim como a pertinência da conexão entre as Conferências Municipais e as diretrizes fixadas nas Portarias do Ministério da Cultura e sistematizadas no Documento Base da 4ª Conferência Nacional de Cultura.

O processo eleitoral visando a escolha de Delegados(as) para a etapa da 4ª Conferência Nacional de Cultura, permitiu uma representatividade equitativa

que assegurou a presença dos municípios das diferentes Regiões de Integração do Estado do Pará, embora tenha gerado opiniões contrárias entre alguns dos Delegados(as) presentes na Conferência.

Devido a não realização dos Fóruns Setoriais, estabelece-se um prazo de até meados de fevereiro para sua realização de forma híbrida, para que sejam escolhidos os representantes para os Fóruns Nacionais, devendo ser relacionados como delegados à 4ª CNC, e que, somados aos 40 (quarenta) delegados eleitos na 4ª (CEC/PA), formariam o conjunto de representantes do Estado do Pará.

Ressalte-se que a Conferência foi entretida por densa programação cultural desenvolvida antes das atividades centrais, no intervalo do almoço e após as conclusões dos trabalhos de cada dia, com a presença de grupos e artistas diversos, mas poderia ser melhor estruturada para demonstrar a heterogeneidade das linguagens artísticas e culturais.

Importante destacar que foram flexibilizadas ao máximo as condições de participação (inscrição e credenciamento) dos delegados. Por orientação do Conselho Estadual de Cultura e levando em consideração a emergência climática, que causou atrasos na realização de Conferência de vários municípios paraenses, o prazo para aceite de relatórios e representação de delegados(as) foi estendido até o dia 28, data de início da Conferência. Essa decisão, embora acertada, causou alguns problemas na organização geral da Conferência, todos eles sanados até seu final.

Na esfera da infraestrutura, o espaço que abrigou o público participante da Conferência estava adequado e acessível, com excelente qualidade da cobertura sonora e audiovisual com a transmissão via canal da SECULT via YouTube. Todavia, eventualmente, houve dificuldade com o processo de credenciamento, assim como nos horários das refeições de almoço e jantar.

A parte das hospedagens também demandou atenção especial, pois muitas pessoas inscritas para as quais se fizeram as reservas, não compareceram e isso gerou ônus financeiro sem ter feito a utilização do espaço do hotel. Grande parte dos delegados oriundos de regiões mais distantes e de difícil acesso tiveram atendidas suas reivindicações de entrada e saída do hotel.

Alguns chegaram 1 ou 2 (um ou dois) dias antes e saíram 1 ou 2 (um ou dois) dias depois.

Da parte operacional das Comissões Organizadora e Executiva, embora tenha ocorrido a divisão das tarefas entre seus integrantes, algumas ações demoravam para ser resolvidas e isso prejudicou a eficiência na prestação dos serviços.

Em que pesem todas essas observações e limitações, pode-se dizer que a Conferência foi exitosa e, por isso, agradecemos a cada pessoa que se empenhou, participou e contribuiu para o alcance do objetivo foco de sua realização.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Cultura. **Portaria nº 45, de 14 de julho de 2023**. Convoca a 4ª Conferência Nacional de Cultura - 4ª CNC. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Publicado em: 17/07/2023 | Edição: 134 | Seção: 1 | Página: 13.

BRASIL. Ministério da Cultura. Conselho Nacional de Política Cultural. **4ª Conferência Nacional de Cultura: Democracia e Direito à Cultura**. Orientações metodológicas para as etapas preparatórias. Disponível em: https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/4a-conferencia-nacional-de-cultura-1/textos/4cnc-docorientador-v11__20230809.pdf Acesso em: 005 de dezembro de 2023.

PARÁ. **Decreto de 14 de novembro de 2023**. Convoca a 4ª Conferência Estadual de Cultura do Pará e dá outras providências. Diário Oficial nº 35.610, de 16 de novembro de 2023.

PARÁ. **Portaria nº 721, de 28 de novembro de 2023**. Convoca a COMISSÃO ORGANIZADORA ESTADUAL e COMISSÃO EXECUTIVA ESTADUAL da 4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA e dá outras providências. DIÁRIO OFICIAL Nº 35.627, 29 de novembro de 2023.

ACERVO AUDIOVISUAL

Transmissão da 4ª Conferência Estadual de Cultura

https://www.youtube.com/watch?v=djTuX_8iFEc

<https://drive.google.com/drive/folders/1UfBBAAKxK4fINi5xto5zv8hG2K0V2G1S?usp=sharing>

231130 - GovPa SECULT - 4ª CONFERÊNCIA CULTURAL DO PARÁ

<https://drive.google.com/drive/folders/1WvgA422YGaEWNuqr0dnjUIMjuHil-CLc?usp=sharing>

231129 - GovPa SECULT - 4ª CONFERÊNCIA CULTURAL DO PARÁ

<https://drive.google.com/drive/folders/1WxJnEU1WD7tGYqBhpR6-1emmn8sISt7H?usp=sharing>

231128 - GovPA SECULT - 4ª CONFERÊNCIA CULTURAL DO PARÁ

ANEXOS

REGIMENTO INTERNO DA 4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DO PARÁ

CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS E TEMÁRIO

Art. 1º A 4ª Conferência Estadual de Cultura do Pará - 4ª CEC-PA terá como tema central "**Democracia, Sustentabilidade e Direito à Cultura na Amazônia**", em sintonia com o tema da 4ª Conferência Nacional da Cultura e tem como objetivo geral promover o debate sobre as políticas culturais com ampla participação da sociedade, visando o fortalecimento da Democracia e a garantia dos direitos culturais em todos os territórios do Pará e do Brasil, de forma transversal com todas as políticas públicas sociais, ambientais e econômicas nacionais e estaduais, bem como seu reconhecimento como vetor fundamental para a criação de um novo modelo de desenvolvimento que valorize e respeite a nossa diversidade cultural e socioambiental.

Art. 2º São objetivos específicos da 4ª CEC-PA:

1. Ampliar o debate com a sociedade sobre o conceito de cultura como política;
2. Promover o debate e avaliação do Plano Nacional de Cultura - PNC;
3. Propor diretrizes para a criação de um novo PNC;
4. Promover a discussão sobre o Plano Estadual de Cultura;
5. Discutir e propor diretrizes para a criação do Plano Estadual de Cultura;
6. Definir diretrizes prioritárias para garantir transversalidades nas políticas públicas de Cultura;
7. Estimular e potencializar a adesão dos Municípios ao Sistema Estadual de Cultura – SEC e ao Sistema Nacional de Cultura - SNC;
8. Debater sobre a divisão de atribuições entre os entes federados;

9. Construir uma política sociocultural que fortaleça a gestão cultural democrática e os processos de democracia participativa;
10. Propor estratégias para proporcionar aos fazedores de cultura e aos cidadãos do Estado do Pará a universalização do seu acesso à produção e à fruição dos bens, serviços e espaços culturais;
11. Propiciar o debate com a sociedade sobre o conceito de Cultura como vetor de transformação social e econômica a partir do fortalecimento da bio-economia e difusão do bom viver como propulsor da sustentabilidade (modos de vida pautados nos saberes culturais das comunidades tradicionais);
12. Fomentar e difundir o fortalecimento da bio-economia como elemento estratégico para a manutenção da floresta em pé e valorização dos modos de vida e saberes culturais das comunidade tradicionais como garantia de justiça climática e diminuição do racismo ambiental.

Art. 3º As discussões das etapas da 4ª CEC-PA serão realizadas a partir dos seguintes eixos:

1. - Eixo 1 - Institucionalização, Marcos Legais e Sistemas Estadual e Nacional de Cultura;
2. - Eixo 2 - Democratização do acesso à Cultura, Territórios e Participação Social;
3. -Eixo 3 - Identidade, Patrimônio e Memória;
4. Eixo 4 - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Sexualidade, Raça e Acessibilidade na Política Cultural;
5. - Eixo 5 - Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade; e
6. - Eixo 6 - Direito às Artes e às Linguagens Digitais.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 4º A 4ª CEC-PA será presidida pela Secretária de Estado da Cultura e na sua ausência ou impedimento eventual pelo Secretário-Adjunto ou, na ausência deste, pelo Diretor de Cultura da Secult Pará.

Parágrafo único. A Coordenação-Geral da 4ª CEC-PA será exercida pelo titular da Diretoria de Cultura da Secult Pará.

Art. 5º A 4ª CEC-PA será composta pelas seguintes etapas:

I - Conferências Municipais ou Intermunicipais;

II - Conferências Livres;

III - Encontros Setoriais e

IV - Conferência Estadual.

§ 1º As Conferências referidas no inciso I são de responsabilidade dos Municípios e as referidas nos incisos III e IV de responsabilidade do Estado e terão caráter mobilizador, propositivo, eletivo e consolidativo.

§ 2º As Conferências Intermunicipais referidas no inciso I poderão ser realizadas por agrupamento regional de municípios e seguem os mesmos critérios das Conferências Municipais.

§ 3º As Conferências Municipais e/ou Intermunicipais poderão ser antecedidas por pré-conferências de caráter mobilizador.

§ 4º Os Encontros Setoriais referidos no inciso III terão caráter mobilizador, propositivo, eletivo e consolidativo e buscam garantir a presença do debate setorial e da representatividade dos diversos segmentos artísticos e culturais em todas as etapas de realização das conferências, sendo de responsabilidade da Comissão Organizadora Estadual definir seu formato de realização (presencial, híbrido ou virtual), a fim de garantir a eleição de delegados e delegadas, de forma legítima pelos próprios setores, para os Encontros Setoriais na Etapa Nacional.

§ 5º As Conferências Livres poderão ser promovidas e organizadas pelos mais variados setores da sociedade civil e do poder público e ficarão sob a responsabilidade dos segmentos e entidades que as convocarem.

§ 6º Entidades, instituições públicas ou da sociedade civil, fóruns, redes, conselhos, escolas, dentre outros, por iniciativa própria poderão realizar conferências livres ressaltando que:

I - Não dependem de ato oficial de órgão de governo, mas devem ser comunicadas às comissões e/ou órgãos responsáveis pela organização das etapas municipais e/ou estadual, a depender da abrangência.

II - Não elegem delegados e delegadas e nem selecionam propostas para as demais etapas do processo conferência da estadual. No entanto, as

conferências livres de caráter estadual podem enviar a síntese de suas proposições para subsidiar as discussões sobre os Eixos, conforme aderência aos temas, e constarem no relatório da conferência estadual, como anexo.

§ 7º A 4ª CEC-PA funcionará da seguinte forma:

- a) Abertura e aprovação do Regimento Interno;
- b) Palestra /Painéis sobre o Tema e os 6 Eixos;
- c) Grupos de Trabalhos por Eixos;
- d) Plenária Final/Deliberações a partir das prioridades definidas pelos Grupos de Trabalho e aprovações de moções (que podem ser de repúdio, indignação, apoio, congratulação ou recomendação), com maioria simples do plenário.

Art. 6º Para a organização e desenvolvimento de suas atividades, a 4ª CEC-PA contará com a Comissão Organizadora Estadual e a Coordenação Executiva Estadual.

Art. 7º A Comissão Organizadora Estadual será composta por representantes da Secretaria de Estado da Cultura-SECULT, indicados (as) pela Secretária de Estado da Cultura, membros e membras da sociedade civil com assento no Conselho Estadual de Cultura, conforme anexo II.

§ 1º A Comissão Organizadora Estadual será presidida pela Secretária de Estado da Cultura e na sua ausência ou impedimento eventual, pelo Secretário-Adjunto ou, na ausência deste, pelo Diretor de Cultura da Secult Pará.

§ 2º A Coordenação-Geral da Comissão Organizadora Estadual - COE será exercida pelo titular da Diretoria de Cultura da Secult Pará.

§ 3º As reuniões da Comissão Organizadora Estadual serão instaladas com a presença de um terço dos seus membros e membras e as deliberações serão tomadas por maioria simples de votos.

Art. 8º A Coordenação Executiva Estadual será composta na forma do anexo II.

§ 1º A Coordenação Geral da Coordenação Executiva Estadual será exercida pelo titular da Diretoria de Cultura da Secult Pará. Na sua ausência, será exercida

sucessivamente pela titular da Diretoria de Pesquisa, Experimentação e Promoção Cultural.

§ 2º As reuniões da Coordenação Executiva Estadual serão instaladas com a presença da maioria dos seus membros e membras e as deliberações serão tomadas por maioria simples de votos.

§ 3º A Coordenação Executiva Estadual da 4ª CEC-PA será apoiada por uma Secretaria Operativa, coordenada pela Diretoria de Cultura e Escritório Estadual do Ministério da Cultura no Pará.

Art. 9º Compete à Comissão Organizadora Estadual:

1. - Coordenar, supervisionar e promover a realização da 4ª CEC-PA;
2. - Aprovar a proposta de programação e metodologia da 4ª CEC-PA elaborada pela Coordenação Executiva Estadual;
3. - Assegurar a lisura e a veracidade de todos os atos e procedimentos relacionados à realização da 4ª CEC-PA;
4. - Atuar junto à Coordenação Executiva Estadual, formulando, discutindo e propondo as iniciativas referentes à organização da 4ª CEC-PA;
5. - Mobilizar parceiros e entidades, no âmbito de sua atuação no Estado, para preparação e participação nas Conferências Municipais, Intermunicipais e Livres;
6. - Acompanhar o processo de sistematização das diretrizes e proposições da 4ª CEC-PA;
7. - Definir os critérios para a escolha dos convidados e convidadas, observadores e observadoras para participação na etapa estadual da 4ª CEC; e
8. - Deliberar sobre os demais casos omissos ou conflitantes deste Regimento.

Art. 10º À Coordenação Executiva Estadual compete:

- I - Definir metodologia e elaborar a proposta de programação da 4ª CEC-PA a ser aprovada pela Comissão Organizadora Estadual;
- II - Elaborar o calendário e a pauta de reuniões da Comissão Organizadora Estadual;

- III - Dar cumprimento às deliberações da Comissão Organizadora Estadual;
- IV - Acompanhar e monitorar a realização de indicadores das Conferências Municipais e Intermunicipais de Cultura;
- V - Orientar o trabalho das Comissões Organizadoras nos Municípios;
- VI - Validar as Conferências Municipais e Intermunicipais, conforme as diretrizes estabelecidas neste Regimento
- VII - Receber e sistematizar os Relatórios das Conferências Municipais;
- IX - Coordenar a divulgação da 4ª CEC-PA;

X- Coordenar a elaboração do documento sobre o temário central, do relatório final e anais da 4ª CEC-PA;

XI - Dar conhecimento à Assembleia Legislativa do Pará, visando informá-la do andamento da organização da 4ª CEC-PA, bem como dos seus resultados; e

XII - Proceder à escolha e indicação dos convidados e convidadas, observadores e observadoras que participarão na etapa estadual da 4ª CEC-PA, de acordo com critérios definidos pela Comissão Organizadora Estadual.

Art. 11º Os relatórios das etapas municipais deverão ser entregues à Coordenação Executiva Estadual, até o dia 25 de novembro de 2023, para que possam ser consolidados e sirvam de subsídio à 4ª CEC-PA, e deverão ser enviados para o e-mail: conferenciaestadual.secultpa@gmail.com

Art.12º A Coordenação Executiva Estadual sistematizará o Relatório Final e promoverá a publicação e divulgação dos anais da 4ª CEC-PA.

Art. 13º As etapas da 4ª CEC-PA observarão o calendário estabelecido pelo Ministério da Cultura, devendo ser realizadas nos seguintes períodos:

- I - Etapa Municipal ou Intermunicipal - até 30 de outubro de 2023;
- II- Encontros Setoriais - até 20 de janeiro 2024;
- III - Conferência Estadual no período de 28 a 30 de novembro de 2023
- IV - Conferência nacional - de 04 a 08 de março de 2024;

§ 1º Eventuais alterações no calendário da 4ª CNC serão aplicadas automaticamente à 4ª CEC-PA, ouvindo o Conselho Estadual de Cultura para

deliberação.

§ 2º A não realização das etapas nos âmbitos municipal ou intermunicipal, em uma ou mais unidades federadas, não constituirá impedimento à realização da 4ª CEC-PA, bem como a 4ª CNC na data prevista.

§ 3º A 4ª CEC-PA poderá realizar Encontros Setoriais de Cultura, de modo presencial, virtual ou misto, a fim de garantir o debate e legítima eleição, dentro do limite estabelecido, de delegados e delegadas de todos, ou da maior parte, dos setores e segmentos e linguagens artísticos e culturais representados.

§ 5º A COE poderá eleger até 18 (dezoito) delegados e/ou delegadas setoriais para o Encontro Setorial na etapa Nacional da 4ª CNC, correspondentes aos 18 (dezoito) setores presentes no CNPC, e não havendo número suficiente de participantes do setor para a eleição de 1 (um ou uma) delegado e/ou delegada, a vaga deve ser redistribuída entre os demais setores, de acordo com o número de participantes e observando a composição do CNPC.

§ 6º Cabe à COE definir se considera as conferências municipais/intermunicipais realizadas antes da publicação desta Portaria, que convoca a 4ª CEC-PA, ou se solicita a realização de uma nova conferência, ou de etapa complementar, no caso de insuficiência da conferência em relação ao regimento da 4ª CNC ou da 4ª CEC-PA, bem como a definição sobre o envio das propostas e da forma de eleição da delegação municipal para a Etapa Estadual.

Art. 14º A realização das Etapas Municipais e Intermunicipais cabe ao(s) órgão(s) gestor(es) da cultura dos respectivos âmbitos, com a participação dos Conselhos Municipais de Cultura existentes.

§1º Os responsáveis pela realização das etapas descritas no caput devem realizá-las, preferencialmente, na modalidade presencial.

§ 2º A Coordenação Executiva Nacional da 4ª CNC, bem como a Coordenação Executiva Estadual da 4ª CEC-PA, poderão elaborar orientações de apoio para o trabalho das Comissões Organizadoras dos Municípios.

CAPÍTULO III

DOS PARTICIPANTES

Art. 15º A 4ª CEC-PA terá assegurada, em todas as suas etapas, a ampla participação de representantes da sociedade civil e do poder público.

Art. 16º Na 4ª CEC-PA, os participantes serão constituídos em três categorias:

1. - Delegados e/ou Delegadas com direito a voz e voto;
2. - Convidados (as) com direito a voz; e
3. - Observadores (as) sem direito a voz e voto.

Art. 17º A categoria de Delegados e/ou Delegadas da etapa estadual será composta pelos seguintes delegados e/ou com direito a voz e voto:

I - Delegados e/ou Delegadas Natos (as), assim distribuídos (as):

- a) Secretária de Estado da Cultura, que preside a 4ª CEC-PA;
- b) membros e membras titulares e suplentes do Plenário do Conselho Estadual de Cultura - CEC;
- c) Representante da Comissão Organizadora Estadual que não compõe o Conselho Estadual de Cultura

II - Delegados e/ou Delegadas eleitos (as) nas Conferências Municipais ou Intermunicipais, correspondente a:

De 25 a 500 participantes credenciados (as)	5 % do número de participantes
Acima de 500 participantes credenciados (as)	25 Delegados e/ou Delegadas.

§ 1º Caso a conferência municipal tenha sido realizada com quantitativo menor que 25 (vinte e cinco) participantes, deverá ser eleito (a) como delegados e/ou delegadas 01 (um ou uma) representante da sociedade civil e 01 (um ou uma) representante do Poder Público, cabendo a COE a referida validação.

§ 2º Recomenda-se aos municípios que na escolha dos (as) delegados e/ou

delegadas deve-se considerar a diversidade e transversalidade, com adoção de critérios que contemplem a representação de pessoas com deficiência, os diversos territórios e segmentos artísticos e culturais, considerando as dimensões simbólicas, cidadã e econômica da cultura, bem como a diversidade étnica, racial, de gênero e de orientação sexual.

§ 3º Em todas as categorias de delegados e/ou delegadas, para cada titular deverá ser indicado (a) um (a) suplente correspondente, que será credenciado (a) como delegado e/ou delegada na ausência do(a) titular. No caso da presença do (a) titular, o suplente poderá ser credenciado (a) como convidado (a).

CAPÍTULO IV

DA ELEIÇÃO DOS (AS) DELEGADOS E/OU DELEGADAS PARA A 4ª CNC

Art. 18º Serão eleitos (as) até 60 (sessenta) delegados e/ou delegadas para a etapa nacional, devendo respeitar a proporção de 2/3 (dois terços) da sociedade civil e 1/3 (um terço) do poder público, cabendo a COE regulamentar a eleição dos (as) delegados e/ou delegadas, de acordo com os critérios estabelecidos no Anexo II da Portaria MinC nº 45, de 14 de julho de 2023.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Os (as) delegados e/ou delegadas serão escolhidos (as) no âmbito das 12 (doze) regiões de integração do estado do Pará, com cada região reunindo entre-si, para definirem seus representantes. As vagas devem ser distribuídas primeiramente de forma igualitária, conforme o descrito no Art. 19, inciso II. As vagas remanescentes serão distribuídas de segundo modo, de forma proporcional, para as regiões que tiverem maior número de delegados, por ordem de classificação de acordo com os números de inscritos na 4ª CEC-PA, da maior para a menor, respectivamente.

PARAGRAFO SEGUNDO: para cada delegado e/ou Delegada eleito (a), a região de integração deverá apresentar 1 (um) suplente, devendo os mesmos serem apresentados na plenária final.

PARAGRAFO TERCEIRO: durante o processo de escolha dos delegados e/ou delegadas em suas regiões, deverão ser respeitados os critérios de setoriais,

minorias representativas, políticas afirmativas, etc.

Art. 19º As categorias de Delegados e/ou Delegadas para a etapa nacional serão compostas pelos seguintes Delegados e/ou Delegadas com direito a voz e voto:

I - Delegados e/ou Delegadas Natos (as), assim distribuídos:

a) 02 (dois) membros ou membras titulares do Plenário do Conselho Estadual de Cultura – CEC, sendo 1 (um ou uma) representante da sociedade civil e 1 (um ou uma) representante governamental, de acordo com o Parágrafo 1º do Art. 17 do Regimento Interno da 4ª CNC.

II - Delegados e/ou Delegadas eleitos (as) na 4ª Conferência Estadual de Cultura, correspondente a:

De 60 a 600 participantes credenciados (as)	10 % do número de participantes
Acima de 600 participantes credenciados (as)	60 Delegados e/ou Delegadas

§ 1º Caso a conferência estadual tenha sido realizada com quantitativo menor que 60 (sessenta) participantes, deverá ser eleito(a) como delegados e/ou delegadas 01 (um ou uma) representante da sociedade civil e 01 (um ou uma) representante do Poder Público, cabendo a CON a referida validação.

§ 2º Recomenda-se que na escolha dos (as) delegados e/ou delegadas deve-se considerar a diversidade e transversalidade, com adoção de critérios que contemplem a representação de pessoas com deficiência, os diversos territórios e segmentos artísticos e culturais, considerando as dimensões simbólica, cidadã e econômica da cultura, bem como a diversidade étnica, racial, de gênero e de orientação sexual.

§ 3º Em todas as categorias de delegados e/ou delegadas, para cada titular deverá ser indicado (a) um (a) suplente correspondente, que será credenciado (a) como delegado e/ou delegada na ausência do (a) titular.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 20º Caberá à Coordenação Executiva da 4ª CEC_PA, caso necessário, encaminhar aos municípios orientações complementares para a realização das etapas antecedentes da Etapa estadual da 4ª CNC.

Art. 21º Serão da responsabilidade da Secretaria de Cultura do Pará as despesas com a realização da etapa estadual, como hospedagem e alimentação, bem como o deslocamento de delegados e/ou delegadas do estado até o local de realização da 4ª CNC.

§ 1º As despesas com deslocamento dos (as) delegados e/ou delegadas municipais até a 4ª Conferência Estadual de Cultura serão de responsabilidade das gestões municipais.

§ 2º Para execução de despesas da 4ª CEC-PA, a SECULT poderá, desde que autorizada pelo Conselho Estadual de Cultura, utilizar parte dos recursos dispostos no FEPAC.

Art. 22º Serão da responsabilidade do Ministério da Cultura as despesas com hospedagem, alimentação e traslado dos (as) delegados e/ou delegadas na cidade de Brasília.

Art. 23º A COE poderá expedir orientações complementares.

ANEXO II

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA ESTADUAL, COORDENAÇÃO EXECUTIVA ESTADUAL E INSTITUIÇÕES CONVIDADAS

COMISSÃO ORGANIZADORA ESTADUAL - COE

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA – 3
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA REPRESENTAÇÃO SOCIEDADE CIVIL Conforme Decreto de 18 de outubro de 2023, Diário Oficial nº 35.579
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA REPRESENTAÇÃO PODER PÚBLICO Conforme Decreto de 3 maio de 2023, Diário Oficial nº 35.386
COMISSÃO DE CULTURA DA ALEPA - 1
ESCRITÓRIO ESTADUAL DO MINISTÉRIO DA CULTURA NO PARÁ - 1
TOTAL DE REPRESENTANTES: 61

COORDENAÇÃO EXECUTIVA ESTADUAL - CEE

SECRETÁRIO ADJUNTO DA SECRETARIA DA CULTURA - 1
CHEFIA DE GABINETE DA SECRETARIA DA CULTURA - 1
DIRETORIA DE CULTURA SECULT - 11
ASSESSORIA JURÍDICA DA SECULT 1
GERÊNCIA FINANCEIRA - 1
GERÊNCIA DE SERVIÇOS GERAIS - 1
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - 2
GERÊNCIA DE MATERIAL E PATRIMÔNIO 1
DIRETORIA DO SISTEMA DE MUSEUS E MEMORIAIS –1
ARQUIVO PÚBLICO DO PARÁ - 1

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARTÍSTICO E CULTURAL 1
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM 1
FUNDAÇÃO CULTURAL DO PARÁ 1
FUNDAÇÃO CARLOS GOMES 1
ESCRITÓRIO ESTADUAL DO MINISTÉRIO DA CULTURA NO PARÁ 1
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA - SOCIEDADE CIVIL - Membros e Membros eleitos (as) em Plenário do dia 31/10 e 01/11/2023 - 16
TOTAL DE REPRESENTANTES: 45 PARTICIPANTES

INSTITUIÇÕES CONVIDADAS

SECRETARIA DOS POVOS ORIGINÁRIOS - 1
SECRETARIA DE IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS - SEIRDH- 1
SEMAS 1
SEMU 1
SEASTER 1
SEAC - SECRETARIA ESTRATÉGICA DE ARTICULAÇÃO DA CIDADANIA 1
CASA CIVIL DO GOVERNO DO PARÁ 1
BANPARÁ 1
SISTEMA CNC/SESC/SENAC - 1
SEBRAE - 1
MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARÁ 1
OAB 1
BANCO DA AMAZÔNIA 1
SUDAN 1
FAMEP – 1
TOTAL DE PARTICIPANTES: 15

ANEXO III

CONVOCAÇÃO 4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DO PARÁ

GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ
CONVOCAÇÃO DA 4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DO PARÁ – CEC-PA Conforme Decreto de 14 de novembro de 2023 , Diário Oficial nº 35.610

CONVOCAÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA ESTADUAL E COMISSÃO EXECUTIVA ESTADUAL DA 4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO PARÁ
CONVOCAÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA ESTADUAL E COMISSÃO EXECUTIVA ESTADUAL DA 4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA Conforme a Portaria N.º 721 de 28 de novembro de 2023, Diário Oficial nº35.627

FREQUÊNCIA MUNICIPAL DA 4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DA CULTURA

Disponível [aqui](#)

DIVULGAÇÃO

4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DO PARÁ

DEMOCRACIA, SUSTENTABILIDADE E DIREITO À CULTURA NA AMAZÔNIA

28 a 30/11 [Confira >](#)

Fundação Cultural do Pará
Av. Gentil Bitencourt, 650

SECRETARIA DE CULTURA GOVERNO DO PARÁ

28/11 Terça-feira

14h Acolhida e credenciamento dos conferencistas

14h Boi de Máscara Faceiro (São Caetano de Odivelas)

14h30 Cabanos Capoeira

15h Apresentação Cultural Vozes de Mayri convida Mulherio das Letras Indígenas

15h30 Aziel Neves e Banda

16h Cerimônia de Abertura

17h Apresentação do Conselho Estadual de Cultura

18h Palestra Magna: "Democracia, Sustentabilidade e Direito à Cultura na Amazônia – Professora Zélia Amador de Deus

28/11 Terça-feira

19h Leitura e aprovação do Regimento Interno da 4ª CEC/PA

20h Jantar e programação cultural

20h Espetáculo Anauê Assandúá - Stúdio Alpha - Castanhal

20h30 Bloco Afro Axé Dudu (CEDENPA) convida Marta Mariana e Banda ACENA

29/11 Quarta-feira

08h às 09h Credenciamento e Programação Cultural

08h10 às 08h40 Sheknah Crew (Breakers)

29/11 Quarta-feira **09h às 11h45**

Sistematização dos Painéis e GTs Temáticos (salas):

• **Eixo Temático 1:** Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional e Estadual de Cultura

Facilitador: Daniel Leão (CEC)

Mediação: Jorge Salles (CEC)

Relatoria: Daniel Veiga (CEC)

• **Eixo Temático 2:** Democratização do acesso à Cultura e Participação Social

Facilitadora: Jazz Mota (CEC)

Mediação: Gabriel Silva (CEC)

Relatoria: Leila Trindade (CEC)

• **Eixo Temático 3:** Identidade, Patrimônio e Memória

Facilitadores: Gilcélia Souza (CEC)

Mediação: Antonio Ferreira (CEC)

Relatoria: Denilce Borges (CEC)

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

29/11 Quarta-feira **09h às 11h45**

• **Eixo Temático 4:** Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

Facilitadores: Dulcideia Palheta e Kauacy (CEC)

Mediação: Edson Barbosa (CEC)

Relatoria: Cláudia Peniche (CEC)

• **Eixo Temático 5:** Eixo Temático 5: Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

Facilitadores: Darlindo Oliveira (CEC)

Mediação: Sâmia Batista (CEC)

Relatoria: Paulo Miranda (CEC)

• **Eixo Temático 6:** Direito às Artes e às Linguagens Digitais

Facilitadores: Adan Costa (CEC)

Mediação: Igor Marques (CEC)

Relatoria: Paulo Sérgio de Almeida Corrêa

29/11 Quarta-feira

12h às 14h Almoço e Programação Cultural

12h às 12h30 Pajé Rilque Cesar (Juruti) convida Grupo Etnia Munduruku (Belém)

12h40 às 13h50 Carimbó Sancari - Homenageia Mestra Neire

14h às 15h30 Sistematização das Propostas/ moções

16h às 18h Plenária geral para aprovação das propostas dos eixos 01, 02 e 03 e moções.

18h30 Jantar e Programação Cultural

18h30 Ponto de Cultura Iaçá (Belém) convida Mestra Jesus (Cachoeira do Arari) e Grupo Amazônia

19h15 às 20h Afoxé Ita Lemi Sinavuru convida João da Hora

30/11 Quinta-feira

08h às 09h Palco Livre (aberto a apresentações inscritas)

09h às 10h30 Plenária Geral para apresentação e aprovação das propostas dos Eixos de 04, 05 e 06 e moções

10h45 às 12h30 Plenária Final para eleição dos (as) delegados (as) à 4ª Conferência Nacional de Cultura

12h30 Almoço e Programação Cultural

12h30 Mestre Damasceno e grupo Nativos Marajoaras (Salvaterra)

13h Grupo de Expressões Parafolclóricas Uirapuru convida BFAM

28, 29 e 30/11

Praça do Povo

Feira Criativa

28/11 de 14h às 20h

29/11 de 09h às 20h

30/11 de 09h às 14h

Exposição Virtual "Ritos, Teias e Rios - Dialogando com as Amazôniaas que nos atravessam"

Artistas: Ursula Bahia convida Maycon Nunes e Irene Almeida

Curadoria: Adan Costa